



Acontece na melhor praia espinhense

SEMENTEIRA DE PEDRAS

A melhor praia de Espinho é cenário feio e preocupante de uma sementeira de pedras. Estamos em Março, as marés da próxima Lua Cheia podem vir tocadas, com violência de noroeste e os estragos, imprevistos, admitamos, podem avolumar-se e a simples vala de escoamento que se formou pode, mesmo, transformar-se num fosso profundo, que já se prefigura.



Páginas 5 e 6

Ciclo de conferências em 3.ª sessão

Miguel Veiga falou do livro e da advocacia

Página 8

Foto VÍTOR LANCHÁ



Concerto da Escola Profissional de Música foi um sucesso

Página 11

Êxito do espectáculo "Ser Lusitano" no Casino Solverde tem um nome:

Fernando Girão - artista de corpo inteiro

Centrais

Foto CARLOS SALVADOR



Leo apagou 19 velas

"Um homem vale por aquilo que sabe fazer e não por aquilo que julga saber"

Páginas 3 e 4



Foto VÍTOR LANCHÁ

Luís Represas abrilhantou duas galas no Casino

Última

«Os óculos escuros»



Maria Fernanda Barroca

Não tenho interesses comerciais no artigo referido e além disso eu quero referir-me aos óculos escuros que muitos usam, não nos olhos por necessidade, que por acaso até é o meu caso, mas os óculos escuros que usam no seu avaliar das situações correntes - isto é o seu permanente pessimismo. Vejamos algumas histórias que ajudam a compreender a diferença entre os que vivem sempre tristes e lamurientos e os que, mesmo de situações menos agradáveis sabem tirar partido e terminar «numa boa», como dizem os nossos irmãos.

Um pai de família voltou de um Retiro espiritual e pensou que a partir daí se procederia à bênção dos alimentos antes de começar as refeições. Quando o disse à família o Joãozinho, de cinco anos, com toda a sua franqueza e porque já tinha visto que havia petisco à sobremesa, disse: «Mas papá, que grande «seca»». O pai não se irritou (tinha acabado de vir do Retiro...) e disse: «Está bem; vou contar uma história». «Isso sim é «fixe» disse o João entusiasmado». E o pai começou: «Um caçador perdeu-se numa floresta cheia de leões e só tinha uma bala na espingarda. Começou a rezar para que não aparecesse nenhum leão e no caso de aparecer que ele acenasse à primeira de modo a matar o leão, senão o mono era ele. Mas pouco tempo passado um rugido enorme mostrou-

lhe um leão corpulento; disparou e falhou... (Nessa altura o Joãozinho já não parava na cadeira...). O caçador caiu de joelhos e pediu um milagre, só que o leão se aproximava cada vez mais; ele sentia pelo aumento dos rugidos pois tinha fechado os olhos. De repente os rugidos pararam e o caçador a tremer abriu os olhos. O que tinha acontecido? O leão era católico e de joelhos e com as garras postas, rezava, com voz rouca e forte: «Abençoi, Senhor, este alimento que vou comer...». Uma estrondosa gargalhada soou na sala e agora, ao começar as refeições é o João que pede ao pai: «Papá, como é que o leão dizia?» E o pai, com um ar sério e imitando a voz rouca e forte do leão começa: «Abençoi, Senhor, estes alimentos que vamos tomar, por Cristo Nosso Senhor...». Venceu o bom humor e o espírito alegre daquele pai que até nem fez reparos aos termos usados pelo filho pequeno e não disse: «no meu tempo, o meu pai não consentia tal linguagem». Desde que não ofenda a Deus, temos de os deixar falar no «seu» vocabulário para não agravar os conflitos de gerações.

O bom Papa João XXIII reintroduziu o costume de passear pela ruas de Roma. Um dia ouviu uma senhora dizer em voz baixa para a companheira: «Meu Deus, como ele é gordo!». O Papa que ouvira, parou junto da senhora e sorrindo com a sua habitual bonomia, disse: «Minha senhora, o Conclave em que se elege o Sumo Pontífice não é um concurso de beleza». Por muito delicada que tenha sido a frase do Santo Padre, deveria ter deixado a senhora desejosa que um buraco se abrisse no chão e a engolissem.

O marido chega do escritório com vontade de implicar com a mulher; então, com ar irónico pergunta: «Sabes qual é a diferença entre uma mulher e um espelho?». Pe-

rante a ignorância da mulher, respondeu: «O espelho reflecte sem falar e a mulher fala sem reflectir». A mulher impávida perguntou: «E tu sabes qual a diferença entre um espelho e um marido?». Perante a ignorância do marido, respondeu: «O espelho é polido e o marido por vezes não é...». O que podia ter sido causa de um amou ou uma tempestade doméstica, transformou-se numa gargalhada a dois - podemos dizer que foram feitos um para o outro... até no oportuno bom humor.

E para terminar uma história com o mesmo fio condutor, mas dramática. Num hospital pediátrico foi internado um rapazinho com um cancro incurável e muito doloroso. O pequenito, com sete anos, não parava de se lamentar: «Que mal fiz eu? Por que me havia e acontecer isto a mim - sofro tanto...». Todos os que o ouviam ficavam impressionados, até que um dia o Padre capelão foi falar com ele e disse-lhe: «Sofres muito?». «Sim, Padre, mesmo muito e pergunto, por que é que isto me aconteceu a mim». O Padre

disse-lhe: «Olha para o crucifixo: por quê Ele, por quê Ele... Que mal fez Ele para sofrer tanto?». Perante a perplexidade da criança o Padre explicou-lhe: «Foi para satisfazer pelos nossos pecados; não queres tu unir os teus sofrimentos aos d'Ele, oferecendo-os para ver se aquela rapariga da cama 28, que está a morrer e não se quer confessar, muda de ideias?». «Sim Padre», respondeu o garoto, muito comovido. A partir daí nunca mais se ouviu um queixume; até morrer as enfermeiras ouviam-no murmurar umas palavras que não compreendiam e segurar na mão fechada um papel. Quando morreu e lhe abriram a mãozinha encontraram um papel amarelado que dizia: «pela doente da cama 28». Exactamente no momento em que expirou, a doente da cama 28, mandou chamar o sacerdote, confessou-se e morreu serenamente. Os dois no Céu deviam estar a gozar de uma grande alegria.

Nota: Estas histórias foram adaptadas do livro A Alegria de viver de Rafael Llano Cifuentes.

Oitavário de orações pela unidade dos cristãos

1. Todos os anos, a Igreja dedica os dias compreendidos entre 18 de Janeiro (antiga festa da Cátedra de S. Pedro) e 25 de Janeiro (festa da conversão de S. Paulo) a rezar especialmente para que todos aqueles que acreditam em Jesus Cristo venham a formar, quanto antes, parte da única Igreja por Ele fundada.

2. O Papa Leão XIII, em 1897, na Encíclica *Satis cognitum*, dispôs que fossem consagrados a esta finalidade os nove dias que medeiam entre o dia da Ascensão e o dia de Pentecostes.

3. Entretanto, o pastor protestante Tomas Watson, natural dos Estados Unidos da América, pessoa sincera e cheia de recta intenção, meditava seriamente as passagens da Sagrada Escritura relativas à unidade da Igreja. Considerava, certamente, aquelas palavras de Jesus: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja» (Mt. 16, 18). «Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor» (Jo. 10, 16) e também aquelas outras «que sejam todos um, como Tu, Pai, és em Mim e Eu em Ti a fim de que o mundo acredite que Tu me enviaste» (Jo. 17, 21). Ao meditar estas palavras e ao contemplar a grande divisão entre os cristãos, não podia deixar de exclamar como S. Paulo, quando escrevia aos Coríntios: «pode acaso estar dividido Cristo?» (Cor. 1, 13), e aos Efésios: «Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo, um só Deus...» (Ef. 4, 5-6). E pensando, e bem, que o escândalo deste contraste devia desaparecer, resolveu consagrar-se inteiramente à obra da restauração da unidade dos cristãos, de modo a professarem todos a mesma Fé.

Por isso, depois de abandonar as suas tarefas de pastor, fundou uma comunidade - a Sociedade da Reconciliação - e esforçou-se por demonstrar que a Igreja fundada por Jesus Cristo é uma só, e que, portanto, uma só deve

ser também a fé professada por todos os cristãos.

Numa revista fundada por ele para, mais eficazmente, trabalhar na realização do seu pensamento lançou em 1907, poucos anos após a fundação dessa revista, a ideia do oitavário de orações pela unidade cristã, a realizar de 18 a 25 de Janeiro de cada ano.

4. Este Oitavário de orações tem, fundamentalmente por fim implorar de Deus graças para as almas dos cristãos não unidos à Igreja Católica, visto que a obra da conversão é, antes de mais, fruto da misericórdia divina.

O primeiro efeito do movimento iniciado pelo pastor Tomas Watson foi a sua conversão ao catolicismo e também a dos seus colaboradores.

5. Em 1910, o Papa S. Pio X ordenou que esta celebração se fizesse entre 18 e 25 de Janeiro.

Bento XV estendeu a sua celebração a toda a Igreja. Pio XI celebrava a Missa de 18 de Janeiro «pela Unidade da Igreja». De modo análogo procedia Pio XII.

João XXIII assistiu pessoalmente ao encerramento do Oitavário, em 25 de Janeiro de 1959, na Basílica de São Paulo, em Roma, tendo anunciado, nessa altura, a realização dum Concílio Ecuménico que veio a ser o Vaticano II.

6. João Paulo II tem sido incansável na procura da unidade de todos os cristãos, fa-

zendo desta tarefa um dos objectivos prioritários do seu pontificado. Tem-se desdobrado em encontros com responsáveis das diferentes confissões cristãs, tem exortado constantemente à oração por esta finalidade e proferiu variadíssimas Declarações e Discursos. Entre os seus escritos é de realçar a Encíclica *Ut sint unum* de 25 de Maio de 1995.

São de recordar as palavras do n.º 102 - o último: «Com o olhar voltado para o milénio, a Igreja pede ao Espírito a graça de reforçar a sua própria unidade e de a fazer crescer até à plena comunhão com os outros cristãos.

Como consegui-lo? Em primeiro lugar com a oração. A oração deveria sempre incluir aquela inquietação que é o anelo pela unidade, e portanto uma das formas necessárias do amor que nutrimos por Cristo e pelo Pai, rico de misericórdia. A oração deve ter prioridade neste caminho que empreendemos com os outros cristãos rumo ao novo milénio.» E mais à frente:

«E, se nos viesse vontade de perguntar se tudo isto é possível, a resposta seria sempre: sim. A mesma resposta ouvida por Maria de Nazaré, porque a Deus nada é impossível».

7. É pois muito de encarecer cooperar neste Oitavário de orações para alcançar de Deus a unidade de todos os que seguem a Cristo.

A. Seabra Lopes

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 734 86 93

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

MÉDICA DENTISTA ADELINA BARBOSA

PORTUGAL TELECOM - A.C.A.S.A. - S.I.M.

(Aberto também aos sábados)

Av. 24 n.º 1019 - 2.º - Sala E - Espinho - Tel. 731 39 51

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Nas comemorações do 19.º aniversário

Todos reconheceram contributo dos Leos à comunidade espinhense

O Leo Clube de Espinho comemorou, no sábado passado, o seu 19.º aniversário, com um jantar que decorreu no Hotel Praiagolfe.

Estiveram presentes diversas pessoas ligadas ao movimento leonístico entre as quais se destacam o presidente do Centro/Norte, Nuno Oliveira, o presidente do Lions Clube de Espinho, Alberto Vitó, os conselheiros leos de Espinho, José Campos e de Santa Maria da Feira, Fernando Ramos, a presidente do clube aniversariante, Sandra Duarte e outros leos clubes, como os de Santa Maria da Feira (Alexandre Campos), Guimarães (Rui Cordeiro da Silva), Leça da Palmeira Ómega (Maria Luís Gomes) e Matosinhos (João Monteiro).

A sessão iniciou-se com todas as formalidades que são exigidas pelo protocolo leonístico, com a presidente Sandra Duarte a abrir a sessão. Seguiu-se a saudação às bandeiras e uma invocação por parte de Solange Marques, a leitura dos objectivos do leonismo por Sónia Nogueira e a entrega da direcção da sessão a Liliana Neves.

Seguiu-se a admissão de três novos sócios (Liliana Silva, Susana Pereira e Filipe Lourenço, os quais leram o código de ética do lionismo.



Tratou-se de uma reunião muitíssimo agradável, pouco formal, com bastantes jovens e debaixo de um espírito de boa disposição e de franco companheirismo, sobrepondo-se, desse modo, ao espírito destrutivo e malfeitor que muitas vezes estaremos envolvidos. Até

a decoração, que está sempre muito ligada às cores da bandeira do Lions fugiu um pouco ao tradicional, incidindo sobre o cor-de-rosa dando uma leveza e um à-vontade à cerimónia.

Na altura dedicada aos discursos salienta-se o do presidente do Lion Clube de Espinho, Alberto Vitó onde diz que estes Leos que agora estão à frente do clube são os herdeiros dos ideais daqueles que o iniciaram há 19 anos e que o facto de estar presente naquele evento constitui motivo de orgulho pessoal.

Para Alberto Vitó Lions e Leos são como pais e filhos que, no seu entender, têm de se dar bem, de saber conviver, com as diferenças inerentes às diferenças de idade e de mentalidade, mas com um fim comum: servir a humanidade.

E concluiu garantindo que o Lions Clube de Espinho estará sempre do lado do Leo para tudo o

que necessitar.



Foto VÍTOR LANCHIA

que necessitar.

Por sua vez, o presidente do Centro/Norte Leo, Nuno Oliveira começou por dizer que o Leo Clube de Espinho é um clube que eu gosto muito.

E explicou: O clube percebeu o que é o leonismo e o espírito que deve ter um leo. Este clube passou por um período difícil e, mesmo assim, conseguiu criar um grupo de trabalho muito bom que tem o reconhecimento da comunidade espinhense. As pessoas deste concelho sabem que ele existe, quais são as suas actividades e, que, acima de tudo, podem contar com ele.

Por fim, Nuno Oliveira sublinhou o facto de se sentir muito satisfeito por ver que três clubes muito próximos (Feira, Espinho e Leça da Palmeira) terem actividades conjuntas, o que faz parte do espírito e dos objectivos leonísticos.

A presidente do Leo

Clube de Espinho, Sandra Duarte destacou o papel que o clube tem tido, abrangendo toda a comunidade, não esquecendo a cultura e meio ambiente, sem deixar de lado o tema "pobreza".

Sandra Duarte disse sentir-se feliz por o nosso esforço e empenho nas actividades ser reconhecido e por, ao longo de 19 anos ter sedado um grande contributo para o

movimento de bem-fazer, aproximando-nos da população e mostrando o nosso valor nessa área.

E enalteceu o espírito leo onde todos os elementos têm de dar de si próprios e de, sobretudo, ter amor à camisola.

Sandra Duarte enumerou algumas das actividades ao longo deste mandato, onde se destacam o

(Continua na pá. seguinte)



Foto VÍTOR LANCHIA

Consultas

EMAGRECIMENTO CONTROLO DE PESO DIETA ALIMENTAR

Dr.ª Margarida França*

Estas são algumas das questões a que poderá encontrar resposta nas consultas de Nutrição que a APAM agora coloca à sua disposição.

Uma correcta dieta acompanhada de um adequado programa de exercício físico, é a chave para o sucesso do seu programa de emagrecimento e modelação corporal.

* Licenciada em medicina e nutrição

cardio
Fitness

cuidamos
do seu
bem-estar **APAM**

Rua 16, 799 - 4500 Espinho - Tel. 02.7343263

ALUGAM-SE 2 CASAS

c/ 2 quartos, sala, cozinha,
e casa banho. C/ quintal
Rua de Esmojães - Anta c/ frente para a rua.
Transporte à porta. • Telef. 734 18 28

NECESSITAMOS DE:

1. Vendedores para funções externas.
2. Assistentes comerciais para stand exposição ou balcão.

Dá-se preferência a quem tenha experiência, carta de condução, conhecimentos de informática e utilizador do Corel Draw.

Resposta a este jornal ao n.º 60.

O aniversário do Leo Clube de Espinho

(Continuado da pág. anterior)

rastreio visual (feito em conjunto com o Lions Clube de Espinho), a visita ao Lar da Terceira Idade, convidando, para isso, o Lions Clube de Santa Maria da Feira, a Campanha do Livro, Campanha da Saca, visita ao Hospital de Espinho a convite da Liga dos Amigos, a participação em cinco colheitas de sangue, rastreios visuais destinados às crianças da Escola Preparatória Sá Couto, entre muitas outras iniciativas que seria fastidioso enumerá-las.

E concluiu com uma mensagem aos três novos elementos:

Não tenham medo de

lutar por aquilo que acreditam.

O conselheiro Leo, José Campos também usou da palavra, pedindo desculpa por não poder dar mais de si próprio à actividade do Leo Clube de Espinho e aproveitou por agradecer a José Duarte pelo apoio que tem prestado a estes jovens.

José Duarte, como Assessor para a Prevenção e Toxicoddependência da Governadoria Lion e membro da Associação de Dadores de Sangue de Espinho sublinhou o importante papel que o Leo Clube de Espinho tem tido na recolha de sangue e que, em nome da associação que representava agradecia a todos os companheiros que nela colaboraram. E terminou elogiando o espírito de união existente entre os clubes de Espinho, Santa Maria da Feira e de Leça da Palmeira, o que constitui um exemplo para todos.

O Lion, Rocha Pinto, enalteceu o desempenho do clube ao longo de 19 anos; o serviço que tem



Rocha Pinto elogiou o trabalho dos leos e destes jovens

prestado à comunidade espinhense.

Rocha Pinto lembrou que as carências são muitas e que, talvez por isso, os jovens tenham um papel muito importante no movimento, contribuindo com novas ideias para os poderes constituídos.

E aconselhou-os a acreditarem nos seus ideais porque a sociedade espera que contribuam para o seu desenvolvimento.

E concluiu:

Um homem vale por aquilo que sabe fazer e não por aquilo que julga saber fazer...



Foto VÍTOR LANCHA

Cinco anos depois da sua demissão Rolando de Sousa "oficializa" as "pazes" com o Partido Socialista

O vereador independente eleito pelo Partido Socialista, o segundo da lista apresentada por José Mota à Câmara Municipal de Espinho nas últimas eleições autárquicas, Rolando de Sousa, regressou ao partido. O facto foi transmitido pelo presidente da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista, José Mota, na última reunião daquele órgão em Fevereiro passado.

Recorde-se que Rolando de Sousa em 1993 havia-se afastado do "partido da rosa" por a Comissão Política Distrital ter "vetado" a sua candidatura à presidência da Câmara de Espinho daquele ano, apoiando o actual presidente.

Em Fevereiro de 1993 os rumores da saída de Rolando de Sousa pairavam e, em Abril, a carta de demissão do partido era entregue aos respectivos órgãos e tornada pública.



Nela, um grupo de socialistas, entre os quais figuravam Rolando de Sousa, António Cavacas, António Madureira Gil, José Chumbinho, José D'Alte Pinho e José Peralta anunciavam a sua demissão de todos os cargos partidários e mostravam indisponibilidade para integrar as listas a apresentar às eleições autárquicas de 1993.

No documento, os signatários consideravam que a candidatura do camarada José Barbosa Mota à Câmara Municipal de Espinho é muito mais resultante de uma estratégia nacional da maioria partidária, do que da defesa dos interesses locais, mesmo os de carácter partidário.

O grupo de Rolando demitia-se, alegando que foi de forma infeliz e eticamente reprovável que a presidente da Comissão Política, Rosa Maria Albernaz, conduziu e divulgou esta candidatura bem como o camarada José Barbosa Mota defendeu e justificou a sua candidatura, socorrendo-se de inverdades e utilizando argumentos que manifestamente põem em causa a actividade não só dos eleitos para os diversos órgãos do poder local mas também do próprio partido, nomeadamente da sua Comissão Política Concelhia que legitimou e aprovou as posições aí defendidas e apresentadas pelo partido.

E acrescentava:

Considerando que, na mesma ordem de ideias, essa política "de mudança e com uma perspectiva não conservadora" e que "pretende mudar a face de Espinho" será, em nosso entender, uma política voluntarista e populista, que os signatários liminarmente rejeitam.

E concluíram em 1993:

Por fim, os signatários, querem deixar bem claro que esta sua posição não é motivada por qualquer outra razão que não seja estritamente político/partidária.

Recorde-se que Rolando de Sousa candidatou-se nesse ano como cabeça-de-lista à Câmara Municipal de Espinho pelo Partido da Solidariedade Nacional (PSN) e foi eleito vereador.

Antes, já o mal-estar pairava nas suas relações internas com a estrutura concelhia do Partido Socialista, aquando da disputa de liderança a nível nacional. A linha de Rosa Maria Albernaz apoiou António Guterres e Rolando foi um dos poucos que estiveram do lado de Jorge Sampaio.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE

EMPES

- EMPRESA DE PUBLICIDADE

DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial

de Espinho sob o nº 39, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.940.000\$000

REDACÇÃO E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos

Telef / Fax 734 15 25

Redacção

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-DÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MALA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.600 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

Venha viver no campo

T2 - T3 - T3 Dúplex

Excelentes áreas, lugar de Garagem, Lareira, Parabólica, Parquet, Gás canalizado...

100% Financiado Preços desde 13.250C

TUDO ISTO EM ARCOZELO

A dois passos da praia

Contacte - nos pelos Telefones 7533379 ou 7533389

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931

— Rua Júlio Dinis, 748 - 4º Esqº - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

PRECISA-SE

PESSOA

do sexo masculino

para trabalho em Pintura Heliográfica

OFERECEM-SE BOAS CONDIÇÕES

Contactar: 02 - 747 02 80 (horário laboral)

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 - Tel. (02) 734 16 12
Gás: Rua 31, 469 - Tel. (02) 734 09 77 - ESPINHO

Não queríamos ser "chatos" mas...

Sementeira de pedras

Uma das obras definida como constituinte da defesa da praia de Espinho e da linha de costa no litoral do concelho, em geral e das frentes urbanas em particular, ao longo da Avenida 2 até à "Brandão Gomes" e da frente da Marinha até ao limite de Paramos - depois são outras "guerras", não menos importantes e não menos preocupantes mas fora dos limites dos nossos interesses imediatos - foi a reparação dos dois maiores esporões, que se degradaram - acusou-se, nessa matéria, a administração anterior - porque e foi verdade, durante anos a política dos técnicos do Instituto da Água e seus antecessores, que andavam a avaliar as carências da costa portuguesa, era a de que Espinho não constituía um problema de maior, só a necessitar, quanto muito, de

circunstâncias - afirmou-nos um engenheiro técnico - é que seriam, "rapidamente e em força, mobilizados os meios necessários à reposição da segurança".

Assim, ou por outras palavras, se pronunciou o tal engenheiro responsável, das cúpulas do Instituto e ninguém da comitiva se manifestou em contrário. Registámo-las e passámo-las em notícia em data que, de memória, não precisamos, mas era uma questão de procurar.

O presidente José Mota também ouviu e, na ocasião, fez de conta que não era nada; é que, ele, enquanto e porque estavam a mudar os responsáveis nos sectores da administração que tinham a ver com o assunto já vinha "armando" outro esquema e de vulto que culminou com as grandes obras nos esporões da piscina e da



tando o traço original e reperfilando cuidadosamente as "encostas" viradas a norte e a sul; e a obra ficou bonita e segura, até porque, por razões operacionais, o piso liso da zona, digamos, entre frentes, foi alargado, embora

te, consolidado e longe do mar que não ofereceria, à vista, problemas de segurança.

Parecia...

Mas o mar é um "cão" e os movimentos das areias imprevisíveis.

Depois de concluída a obra, do lado norte, chegámos a ter areia até ao princípio dos "pés de galinha"; em determinada altura com os ventos do sul a areia foi-se indo aos poucos e, agora, as ondas vêm rebentar, com violência naquele canto formado pelo cabeçote do esporão velho e o novo e, galgando este, em torrente desaguam na Baía, abrindo larga vala.

Por volta do dia um do mês corrente - disseram-nos, que não estávamos presentes e não vimos - o mar veio por ali acima, galgou, com facilidade a defesa norte, passou em quantidade e força para o lado sul, para a Baía arancou pedras da zona não cimentada e semeou-as, numa boa extensão; pedras, não de grande tamanho, mas muitas.

Quase 15 dias passa-

dos, ainda lá se vêem embora se tenham vindo a cobrir de areia trazida pelas nortadas.

Mas o essencial dos estragos está lá e parece que ninguém se preocupou.

Julgamos que ainda há obras - pelo menos vê-se lá um guindaste - no esporão da "Brandão Gomes". Estamos em Março, as marés da próxima Lua Nova podem vir tocadas, com violência, de noroeste e os estragos, imprevisíveis, admitamos, podem avolumar-se e a simples vala de escoamento que se formou, pode, mesmo transformar-se num fosso profundo, que já se prefigura.

De qualquer modo a praia, dita como a melhor de Espinho, com uma sementeira de pedras daquele jaez, não é coisa que nos agrade ver mesmo em tempos que não são de banhos.

Que se aproveite as condições do contrato que previam pequenas reparações - não lemos o contrato mas isso foi público e pela voz do presidente da

Câmara - chamem lá os técnicos para verem que há por ali um ponto fraco - pode ser só um - e mandem lá as máquinas disponíveis reparar a situação.

O esporão está bonito, parece seguro, menos na sua base, isto é, no ponto em que se afasta do velho.

ETAR: qualquer dia é

Repetimos: - não queríamos ser chatos - e perdoem-nos o termo corrente mas pouco "ético" - mas temos de voltar a falar na ETAR.

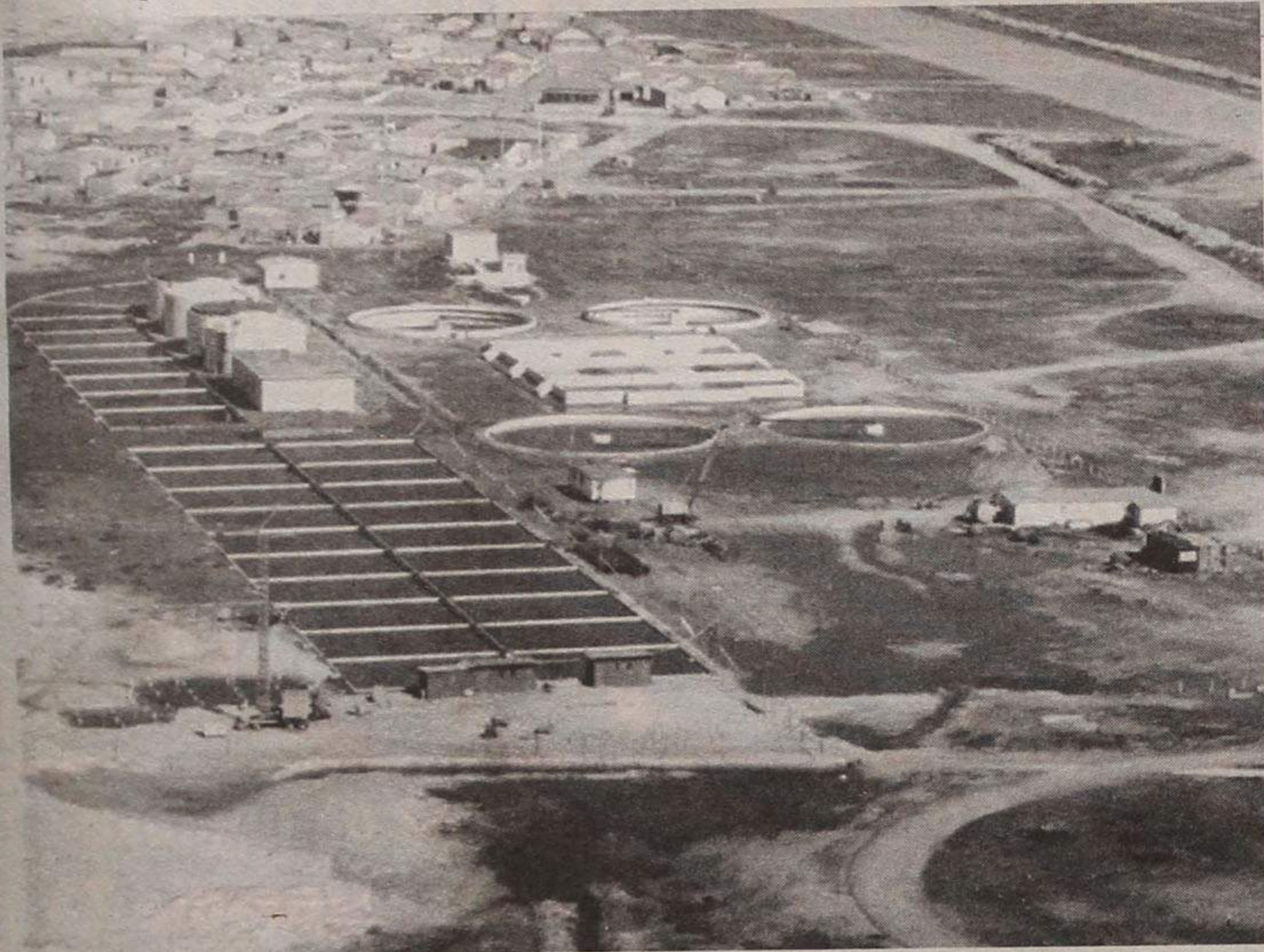
Já vimos e ouvimos tanta coisa sobre aquele "monumento grandioso" que já deve ter consumido milhões, que até estávamos tentados a não falar mais no assunto.

No tempo de Romeu Vitó, a uma pergunta directa, por alturas de Março daquele ano, sobre a previsão da entrada em funcionamento daquele complexo, ouvimos daquele autarca, então presidente da Câmara, que entre Julho e Setembro do mesmo ano era certa a sua operacionalidade.

José Mota entrou pela primeira vez em funções há mais de 4 anos e começou logo de enfrentar problemas com a estação elevatória, que os construtores não percebiam nada do assunto, primeiro foram afastados e depois lá os deixaram prosseguir. E a obra fez-se; e era o último ponto, que o resto dizia-se - com umas reparações...

Mais tarde José Mota passou a dar uma resposta, atitude que consideramos extremamente honesta: - "Já não aponto para data nenhuma porque já

(Continua na pág. seguinte)



apoios pontuais em caso exemplar de malefícios causados pelo mar e só quando pusessem em perigo a zona urbana e nes-

"Brandão Gomes". As primeiras foram concluídas tendo sido utilizada, muita pedra e centenas de "pés de galinha", respei-

com uma capa, relativamente fina, para o dobro, excepto por alturas da direcção do esporão velho. Ali, o piso parecia tão for-

PASSA-SE

Snack-Bar/Cervejaria

Espinho (Boa localização). Bom movimento

PASSA-SE / DÁ-SE À EXPLORAÇÃO

Talho/Charcutaria

(Junto a Espinho). Bem montado

Temos outras soluções. Contacte-nos

Tel./Fax: (02) 74 57 9062 Tel. 0936 - 30 53 99 Lic. 1880 AMI

ALUGA-SE LOJA

com 140 m² + Cave = 140 m² + logradouro 70 m²

Na Rua Cabo Borges n.º 58 a 20 m da Avenida da República
Preço: 1.º ano = 200.000\$00/mês • 2.º ano = 220.000\$00/mês

Dá para todos os ramos + hotelaria

Trata o próprio a próprio

Telefonar às 9, 13 e 21 horas para 056 - 79 29 62

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Não queríamos ser "chatos" mas...

(Continuado da pág. anterior)
aponte e as contas saíam erradas. Quando for será, mas estamos a esforçar-nos para que seja o mais breve possível".

Era uma boa resposta; foi-o até que o ouvimos - de memória parece-nos que foi por Junho ou Julho do ano passado - prometer, com convicção a um secretário de Estado que até ao fim do ano - do ano que passou - era certeza certezinha, uma promessa do coração a um senhor secretário de Estado que se mostrava muito preocupado por a maioria das ETAR'es do País não funcionarem.

Ele acreditou, ficou muito satisfeito. E nós também.

Não foi e não temos ouvido falar sobre o assunto e era bom que o público tivesse um conhecimento do ponto da situação: as pessoas não são tolas, sabem ou imaginam que "aquilo" estava quase tudo podre, enferrujado por falta de uso

e que talvez tivesse de levar muita coisa nova.

Não sabemos o que por lá se passa. Aquilo está fechado, não queremos lá ir fazer perguntas porque está lá um responsável muito das nossas amizades e não queremos pôr o homem em xeque.

Mas era bom que José Mota tornasse a falar do assunto.

Nota: Estação elevatória, a última e indispensável obra a ser concluída é um edifício na zona sul do complexo, muito em profundidade; e é lá nas funduras que se encontram uns motores poderosos que tem por função mandar, elevando-as, as águas, já muito depuradas, para o exutor submarino que penetra uns quilómetros mar dentro.

A esplanada é um caos

Também não desejávamos falar no assunto,



que, ultimamente deixámos de acompanhar.

Mas as pessoas falam, queixam-se-nos e, alguma razão terão.

Vêm uns e protestam que, principalmente da Rua 21 para sul é quase impossível andar, tantos são os "estabelecimentos"

de fim de semana que por lá se instalam. É verdade...

Mas lá vêm outros que dizem "coitados, estão a ganhar a vida deles, honestamente, não incomodam ninguém... deixem-nos estar, que até é bom ter por ali um comércio à

mão de semear...

Não será bem assim! Com todo o respeito que nos merecem os que procuram ganhar a sua vida de uma forma honesta e mais ou menos legal(?), achamos que a ocupação dos passeios ao longo da Avenida 2 está uma "bar-

baridade". Um pouquinho de habilidade e achamos que ficava tudo bem.

Recentemente falaram-nos nas bicicletas, naquele passeio e na própria esplanada. Que era preciso pôr lá umas tabuletas, etc, etc..

Quais tabuletas, qual carapuça. Lá não podem andar "marmanjões" de bicicleta, e acabou-se! Criancinhas em triciclos, está certo, não causam vítimas. Mas os outros, senhor, para que lhes dais tanta prosa? Para mostrar que têm uma bicicleta de montanha com 48 mudanças e que sabem dar ao pedal? Ou para pressionar a autarquia, que há muitos meses prometera ter o complexo "radical" pronto, a prometer arranjar uma pista especial para aquela prática?

Se é só por isso e para isso, **ponto final.**

Parágrafo.

José Sampaio

RÉPLICA... onde comprar casa é uma realidade!

<p>T1+1 12.500 c. Tel. 731 32 63</p>	<p>Esmoriz T2 Espectacular Acab. Luxo Tel. 731 32 63</p>	<p>Centro Espinho T3+1 Gar. indiv.+ Arrumos Tel. 731 32 63</p>	<p>Arredores de Espinho T3 - Dúplex garagem individual 13.500 c. Tel. 731 32 63</p>
<p>Centro Espinho T6 Luxo 200 m2 Tel. 731 32 63</p>	<p>Lote Terreno Projecto Aprovado p/ Moradia de 3 Frentes 1100 m2 c/ Piscina Tel. 731 32 63</p>	<p>S. J. Madeira T0 Só 25 c./mês Tel. 056 - 20 08 80</p>	<p>S. J. Madeira T3 - Urgente Só 10.700 c. Tel. 056 - 83 08 80</p>
<p>OLIVEIRA DE AZEMÉIS T3 14.500 c. Tel. 056 - 66 08 30</p>	<p>OVAR Casa Térrea 9.980 c. Tel. 056 - 58 08 50</p>	<p>Arredores de Lourosa T3 Dúplex Só 12.600 c. Tel. 02 - 747 06 80</p>	<p>Zona de Lourosa Andar Moradia T3 Só 16.450 c. Tel. 02 - 747 06 80</p>
<p>Carvalhos/Esmoriz Granja/Serzedo Moradia 11.000 c. (400 m2 área cob.+800 m2 de terreno) T2 + 1 35 c./mês Tel. 02 - 747 06 70 ou 0931 - 60 08 99</p>	<p>ZONA DE PRAIAS Casa Térrea 7.200 c. Tel. 02 - 7470670 ou 0931 - 600899</p>	<p>Sta. M.^a da Feira T1 9.650 c. Tel. 056 - 37 98 90</p>	

Abertos de 2.^a a sábado, das 9.00 às 21.30 h
Lic. AMI 1326

Associação de Pais da "Gomes de Almeida" com muitos projectos em curso

Ambição e dinamismo de mãos-dadas

O espectáculo de ballet e música "Alegoria à Primavera", a realizar no sábado, é a primeira grande iniciativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, cuja direcção aproveitou os primeiros meses de actividade para "arrumar a casa".

O auxílio na criação da Federação Concelhia de Pais, a angariação de novos sócios e as reuniões periódicas com o conselho pedagógico marcaram também os primeiros meses desta Associação de Pais, eleita em Novembro. Mas, de há um mês a esta parte, os esforços da Associação de Pais têm-se concentrado quase em absoluto no espectáculo do dia 21 de Março.

Garantidas estão já as

presenças da Escola de Ballet Adriana Domingues, do Grupo Instrumental Anima Musicale e da Orquestra Domingos Capela que, mesmo actuando de forma gratuita, não irão evitar que a Associação de Pais gaste algumas dezenas de contos na organização do evento.

«Não pretendemos obter lucros com o espectáculo de sábado, até porque as entradas são gratuitas. Queremos apenas dizer às pessoas que existimos e que estamos dispostos a desenvolver um trabalho digno em prol da escola», afirmou Luís Pereira, elemento da direcção.

A aproximação dos pais à escola é o primeiro passo para que os resultados positivos aconteçam. E se, nos dias que correm,

a deslocação pais à escola já não é sinónimo de problemas disciplinares do filho, também não é menos verdade que há um longo caminho a percorrer até que a situação seja considerada positiva.

«O cenário actual de adesão dos pais não tem comparação com o de há vários anos atrás. Os encarregados de educação estão mais interessados, a que não será alheio o facto de a formação ter aumentado bastante», o presidente da direcção, António Laranjeira.

A marcação do espectáculo para o primeiro dia da Primavera pretende, por isso, simbolizar o renascimento da associação.

Expo '98 e computador:

Foto ARQUIVO



sonhos por concretizar

A falta de receitas da Associação de Pais é uma constante. A quotização dos sócios não chega para fazer face às despesas correntes, pelo que o pedido de subsídios foi a solução encontrada pelos actuais corpos gerentes. Mas, de todas as entidades contactadas, só uma empresa privada - a Solverde - respondeu afirmativamente às pretensões da Associação de Pais.

Dada a falta de apoios, a associação teve que rever o ambicioso programa inicial. Ainda assim, mantém a esperança de levar a cabo algumas iniciativas que permitam a valorização do espaço escolar e a abertura efectiva da escola à comunidade. De entre elas, destacam-se a aquisição de livros para a bi-

blioteca escolar e a aquisição de jogos para a sala de convívio, já que os actuais apresentam-se em adiantado estado de deterioração.

Mas os verdadeiros "cavalos de batalha" da associação centram-se na compra de um computador para a sala de informática, dado que os computadores disponíveis são quase obsoletos, bem como um visita à Expo '98, que permitisse a duas dezenas de alunos mais carenciados da escola conhecer a exposição mundial que se vai desenrolar em Lisboa de 22 de Maio a 30 de Setembro.

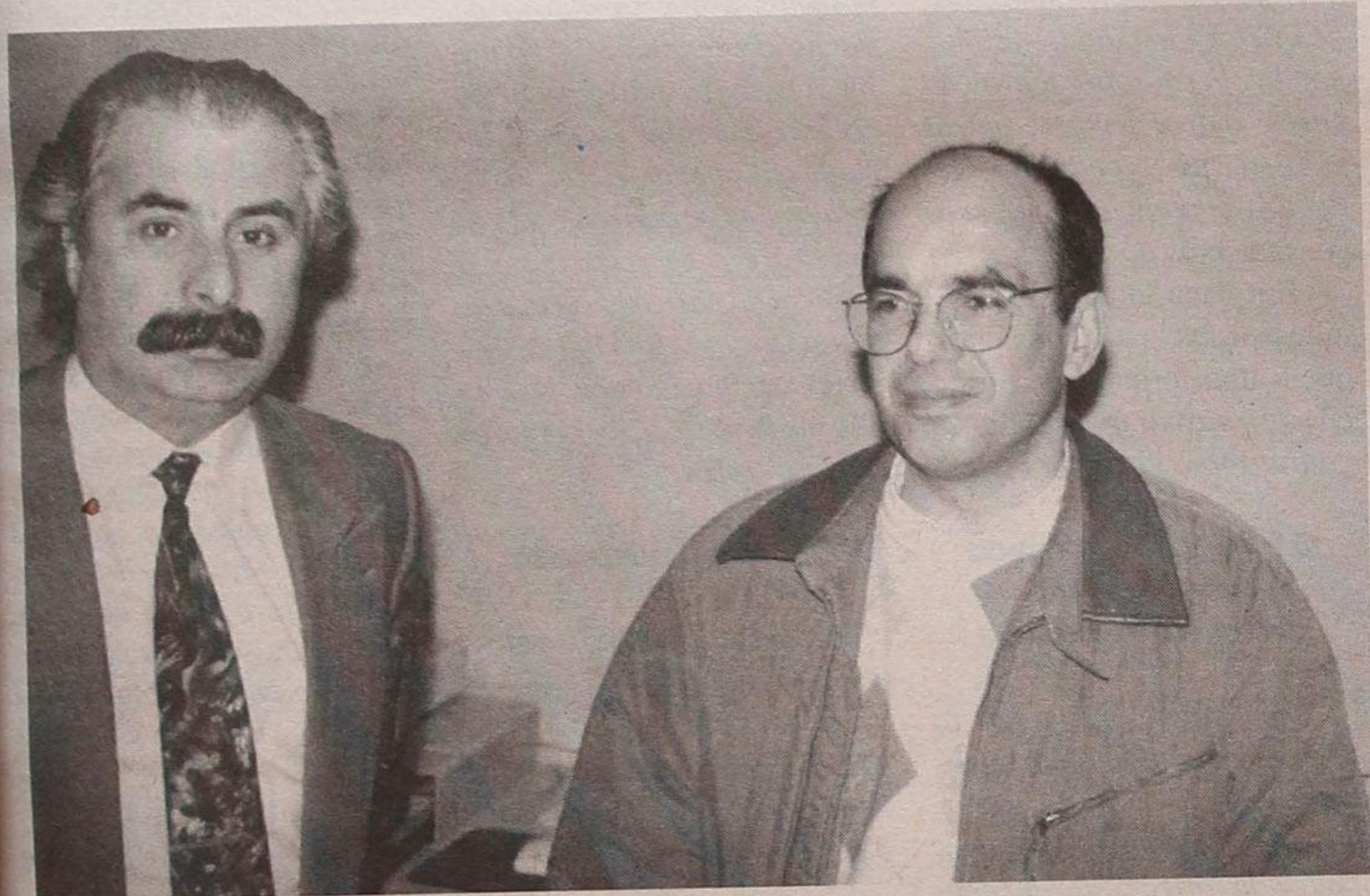
Os dois projectos ascendem a mais de cinco centenas de contos. A exorbitância da verba em questão deverá ditar a concretização de apenas um projecto, isto se a Câmara Municipal de Espinho e o

Governo Civil de Aveiro resolverem colaborar.

A actividade da Associação de Pais não se fica por aqui. Ainda no passado fim-de-semana, o presidente da direcção marcou presença no vigésimo encontro nacional de associações de pais, realizado em Viseu. Paralelamente, continua em pleno o funcionamento da escola de badminton.

Tantas iniciativas acabam por originar um grande apego à instituição escolar. António Laranjeira, um "repetente" nestas andanças, afirma que «a escola é uma área complexa, que mexe com todas as outras». Luís Pereira, por seu turno, prefere salientar «a dificuldade que existe em sensibilizar as pessoas para uma área que lhes diz respeito».

SA



Empresa imobiliária com sede em Espinho admite:

CONSULTOR/VENDEDOR

EXIGE-SE:

- Idade entre 22 e 30 anos
- Viatura própria

OFERECE-SE:

- Comissões + prémios

Marcar entrevista pelo telefone 734 22 75

Entrada de Espinho (junto ao Hotel Solverde) EDIFÍCIO ONDA MAR

Apartamentos com aquecimento central, pavimentos em madeira, móveis de cozinha com tampo em granito, porta de segurança, porta da garagem com comando, parabólica, garagem para 1, 2 ou 3 carros.

Vistas de mar onde o pôr do sol é uma realidade.

Stand de vendas no local.

Faça-nos uma visita

Abertos todos os dias das 10 às 19 horas

HABIESPINHO Rua 23 n.º 855
Imobiliária Tel.: 02 - 7311219 / 7311223 • Fax: 7311186

EMPRESA EM EXPANSÃO A NÍVEL NACIONAL

Selecciona para os seus quadros

VENDEDORES

**Para Escritórios em ESPINHO,
LOUROSA, CARVALHOS, OVAR
e STA. MARIA DA FEIRA**

RENDIMENTOS ACIMA DA MÉDIA

MARCAÇÃO DE ENTREVISTAS - 02 - 731 32 63

LIC. AMI. 1326

Miguel Veiga na terceira sessão do ciclo de conferências

Parafraseando Abel Salazar: "um advogado que só sabe de Direito nem de Direito sabe"

A terceira sessão do ciclo de conferências promovidas pela Fundação Gulbenkian com o apoio da Biblioteca Municipal de Espinho, decorreu num dos edifícios da "Domus", na passada sexta-feira, 13 do corrente e subordinada ao genérico "Importância de ler na minha profissão", sendo palestrante o dr. Miguel Veiga, advogado e homem de vasta cultura intelectual, bibliógrafo e "bibliotecário" a título meramente de gozo pessoal, de expressão fácil mas a puxar para o eloquente, citando os clássicos em latim, e não foi fácil segui-lo no contexto da "refeição", mesmo considerando a qualidade dos *gourmets*.

Colóquio de gabarito mas difícil no ouvir

Não sabemos se esta postura, difusamente, coloquial do dr. Miguel Veiga é, factualmente compreensível, a não ser por indivíduos de cultura média-superior. Pessoalmente, entendemos os seus argumentos vertidos num discurso pouco adstringente ao genérico; duvidamos até, que o desenvolvimento do tema pleno de matizes pessoais possa servir a qualquer "boca" cultural e, duvidamos, também que a Gulbenkian ganhe mais leitores para as suas bibliotecas, ela, uma instituição que foi determinante, em tempos, para que as "massas" populares ocorressem aos livros. Mas a culpa não será do orador - e já houve pelo menos um caso difícil...

Não foi fácil o entendimento face a um, dele, vício de leitura que começou cedo a devorar como quem ruge os "clássicos" de cordel, o *Texas Jack*, o *Capitão Morgan*, a *Condessa de Segur*, *Júlio Verne*, *Sandokan*, o *Guri*, o *Mosquito*, o *Tim-Tim*, etc que tragava com violência e conti-

nuou, vida fora, embora com uma breve interrupção para um "namoro violento" dos seus 16 anos...- confessou.

Repetimos, que não foi fácil acompanhar o discurso do dr. Veiga. Como lhe confessámos, de início, lá fomos tirando umas notas mas depois ou escrevíamos ou ouvíamos e ouvimos uma boa lição, inclusive, quando a pergunta de um assistente sobre o seguir o "exemplo" de grandes homens, grandes escritores, inclusivamente, ele respondeu, que, na vida privada grandes nomes das artes, das ciências e das letras não eram nenhuns modelos de virtude - *alguns, odiosos, repelentes e de difícil convívio, que os génios não são pessoas normais*.

De qualquer forma o dr. Miguel Veiga deu uma bela lição de sapiência, na forma directa e também nos diálogos que, com a colaboração de Graça Moura, manteve com a assistência, não em linguagem

Impossível reproduzir todo o discurso, longo, encorpado, que nos facultou na forma escrita e que começou pelo livro, **o livro é tempo abolido** - sublinhou e julgamos que não citava ninguém, mas como a leitura é impossível sem a escrita, foi por aí que Miguel Veiga iniciou a sua palestra referindo as várias formas que o livro foi tomando ao longo dos milénios até chegar ao Ocidente no séc. II da nossa era.

Nesta abertura do discurso, classificou o livro de, mais que um objecto, *o encontro de dois desejos, o do autor que toma o risco de confiar a uma folha branca uma parte de si próprio e o leitor que espera, sem saber que lhe é destinada a mensagem que o autor confiou ao acaso*, leitor que, segundo Miguel Veiga, *não escolhe os seus livros, antes são eles que se lhe impõem*. Os livros, apenas provocam e despertam curiosidade como a



Foto VÍTOR LANCHAS

pel e tinta porque *possui todas as qualidades de uma placa ou folha de vidro: dependerá, daquele que lê, que o livro seja transparente como uma vidranga ou, pelo contrário, seja transparente como uma folha de cristal - um duplo destino, janela aberta sobre outros lugares, outros tempos, outras vidas ou um espelho que reflectirá as preocupações ou os pensamentos do leitor*.

Em dada altura, falou no indispensável papel do editor, que o transforma numa estação de frutos de que os leitores guardarão o gosto na boca.

O livro na vida privada - dono e senhor da minha intimidade

Para Miguel Veiga o livro teria sido, quase uma fatalidade.

- Com o dobrar do tempo, pela vida fora e pela vida dentro - continuou - *passei a conviver com os livros; co-habito com eles aos milhares no meu poleiro sobre o mar da Foz; implaváveis invasores, tornaram-se donos desse meu lugar: escalaram as paredes, cresceram até ao tecto, instalaram-se nas lareiras, nas cadeiras, nos sofás, nos armá-*

rios, nos vãos das escadas e, quando ficam no chão, proliferam em pilhas instáveis; tornaram-se colonizadores, englutindo o espaço e ocupando os meus territórios mais pessoais e até no quarto de banho existe uma reserva deles. Os livros não param de crescer à minha volta de tal modo que cheguei à conclusão de que eles se reproduzem entre eles e é só poderá ser a explicação para a presença de muitos livros para mim desconhecidos, que nunca li, que não me lembro de ter comprado ou recebido.

O livro e o advogado

E, neste capítulo, o palestrante entrou objectivamente no tema anunciado, "avisando", em genérico que, antes de sermos "advogado-escritor" ou "advogado-orador", te-

mos primeiro de ser "advogado-leitor"; na advocacia, o princípio não é o verbo e muito menos a escrita - é a leitura.

E continuou: - *Ler, ler, ler para poder pensar, reflectir, saber, para, depois, poder transmitir pela escrita e pela palavra.*

E, depois, a extraordinária lição: - *O estilo do advogado é o advogado; escrito ou falado, tem de obedecer a uma ética e a uma estética da linguagem, na sua expressão sintáctica, com frases, gramaticalmente correctas, semântica, pelo apelo ao significado do que se diz ou do que se escreve, na sua dimensão pragmática...o que se aprende e adentra pela leitura, muita leitura prévia, não só de matéria da sua especialidade, porque e parafraseando Abel Salazar, "um advogado que só sabe de Direito, nem de Direito sabe.*

José Sampaio

O perfil de Miguel Veiga

É extensíssimo o currículo do dr. Miguel Veiga, de seu nome completo, Miguel Luis Kolback da Veiga, um portuense nascido nos finais dos anos trinta. Por isso só respigamos algumas passagens que, quanto a nós melhor caracterizam o homem e o advogado.

- *Licenciou-se, pela faculdade de Direito de Coimbra, com 23 anos, com distinção;*
- *Foi membro eleito do Conselho Superior Nacional e do Conselho distrital do Porto da Ordem dos Advogados Portugueses;*
- *É membro da União Internacional de Advogados;*
- *É membro eleito do Conselho Superior da Magistratura;*
- *É Vice-Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa;*
- *Foi do grupo dos 16 fundadores do PPD, hoje PSD, onde ocupou variados cargos directivos e esteve na Assembleia Constituinte;*
- *É membro fundador e presidente do Conselho Geral da Fundação "A Comunidade contra a Sida";*
- *...É um reconhecido autor de textos políticos e Grande Oficial da Ordem da Liberdade.*

popular, o que não espanta mas, mesmo assim, demonstrou quanto era importante "ler na sua profissão" em que é necessária uma portentosa bagagem técnica e de outras naturezas.

fome, a sede, o sono e o desejo, corresponde a uma necessidade vital, ou afecto.

Depois comparou o livro a uma placa de vidro, mesmo, enquanto objecto feito de pa-

COMPRA e VENDA

OURO USADO
Jóias, Pratas
Velharias, etc.

Visite-nos

Rua 27, n.º 193
Edifício Palmeiras
Telef. 731 49 33

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 7342718

PRECISA-SE

**APARTAMENTOS
USADOS**

T1 - T2 - T3

Já vendemos, novamente, todo o stock e não podemos satisfazer os pedidos!
SE PRETENDE VENDER, PELO JUSTO VALOR.

CONSULTE-NOS!

Telefone (02) 731 02 56

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.º 483 - AMI

Como o "Cantador de Setúbal" e o "Poeta Cavador"...

Também o "Poeta-Carpinteiro" foi analfabeto e deixou obra notável

Dos apaixonados cultores das Musas, com justa propriedade chamados "Poetas Populares", apenas uma escassa dezena conseguiu, de algum modo, passar à posteridade - esse Panteon, tão sublime como esquivo, onde não chegam a entrar muitos cabouqueiros de real talento.

António Eusébio, mais conhecido por "Cantador de Setúbal", calafate de profissão, foi uma admirável vocação poética, e ver-se-ia sem esmorecimento (cantou, diremos melhor) durante três quartos de século; - mas era analfabeto e, por falta de rudimentar cultura, as vibrações da sua lira eram sempre no mesmo tom plebeu e prosaico: "canto de sapo, sempre o mesmo canto", como observou Junqueiro - que aliás, muito o admirou e boa justiça lhe fez.

Muito apreciado pelo povo foi o "Cantador de Setúbal" e, já no ocaso da vida, foi algo feliz, pois graças à apaixonante estima de Henrique Neves, a sua obra saíra fora do âmbito setubalense, sendo apresentada ao público com esplêndido prefácio de Guerra Junqueiro. E teve ainda um belo livro de homenagem organizado por Henrique Neves, com a colaboração dos principais vultos das Letras lusas.

Também Manuel Alves, cavador e ferreiro, foi outra

esplêndida vocação poética - mas também era analfabeto e, por tal facto, enfermava da mesma lamentável ignorância que tolhera António Eusébio de espriar-se em largos voos. Trovador extraordinário - chegou a cantar doze horas seguidas! - espirituoso e inteligente, as suas cantigas (por vezes estrofes com o cunho de génio) só em parte eram conservadas na memória do seu auditório. Assim cantou durante muitos anos, e assim se perderam improvisos de muito valor. Foi Tomás da Fonseca, espírito luminoso e coração de fino ouro, inimigo das trevas e defensor dos humildes, quem se apaixonou pelo estro do "Poeta cavador" e lhe compilou as suas canções, fazendo-as publicar em 1901; e foi ainda o excelso cantor dos deserdados quem, de camaradagem com Lopes de Oliveira, logo após a morte do cavador troveiro, o preiteou com um *in memoriam* valioso, ao qual deram colaboração Junqueiro, Ramalho, Afonso Lopes Vieira, Fialho, Teófilo e outros mais.

Antes do "Cantador de Setúbal" e do "Poeta Cavador" - que são os de maior projecção e glorificação póstuma - tivemos em Vilar do Pinheiro, quando esta freguesia ainda pertencia ao concelho da Maia, o poeta Costa Nabiça, autor de numerosos opúsculos. Tam-

bém era analfabeto, pois cegara ao sair do berço - e vivia do produto das suas obras, na maior parte editadas no Porto pelo livreiro Cruz Coutinho.

Dentre outros vates, filhos do Povo e proletários - mas menos distintamente chamados Poetas populares - lembramos o poveiro Bernardino da Ponte, autor de Calmarias e Tufões, obra que apareceu póstuma, em 1917, e já hoje está quase ignorada. Lambramos Xavier de Paiva e Joaquim da Cunha Cardoso; ambos foram tipógrafos e vates de merecimento; mas o primeiro, logo no verdor dos anos, abraçou o ideal republicano e conviveu em franca camaradagem com intelectuais da craveira de Magalhães Lima, Alexandre da Conceição e Teófilo Braga, que foram fundadores da Enciclopédia Republicana, valiosa revista por ele fundada em 1882 e na qual deixou as suas melhores produções poéticas. Morreu muito novo, e não chegou a reunir em volume o seu importantíssimo labor literário.

Joaquim da Cunha Cardoso que, ao contrário de Xavier de Paiva, em poucos periódicos colaborou, deixou-nos as suas poesias em quatro volumes assim designados: *Depois do Trabalho*, *Momentos d'Ócio*, *Horas Vagas* e *Folhas Soltas*.

Outro operário, poeta de valia, foi Adelino da Veiga, autor dos livros *Guitarra de Alma Viva* e *Lira do Trabalho*.

Também Roberto Valença (pseudónimo de Domingos Manuel Fernandes), que em Braga fora aprendiz de chapeleiro e, depois, em Lisboa exerceu o mesmo ofício e se fez alfarrabista, foi poeta de largos e arrojados voos, autor do livro *Podridões Modernas*, valorizado com uma carta-prefácio de Camilo.

Mas, com excepção dos dois primeiros vates citados (o "Cantador de Setúbal" e o "Poeta Cavador") todos os outros se esforçavam, muito logicamente, por dar valor artístico às suas composições. Saíam mesmo fora dos moldes trovadescos mais acessíveis ao gosto do povo; preocupavam-se com o auditório intelectual, pode mesmo dizer-se que a paixão artística algo os afastava da família proletária. Quando vieram a público, escuda-

vam-se em nomes ilustres: Adelino da Veiga apareceu-nos patrocinado por Martins de Carvalho; e Roberto Valença surge-nos com uma valiosa recomendação de Camilo Castelo Branco.

Ora o mais genuíno e valeroso poeta popular, que sem se importar com as palmas da elite intelectual, apareceu sem qualquer patrocínio e só para o Povo escreveu, foi Joaquim Moreira da Silva - o famoso "poeta carpinteiro", de quem a imprensa muito justamente falou por ocasião do seu falecimento ocorrido a 12 de Dezembro de 1960. A sua biografia dá um volume de centenas de páginas.

Ele foi o oitavo filho de um casal humilde, com numerosa prole (eram dez irmãos). Nasceu em 15 de Março de 1886 (completaram-se no domingo, 112 anos), no lugar da Carrapata, freguesia de Vilar, concelho de Vila do Conde. Contando apenas oito anos já granjeava o amargo pão, servindo na casa de um lavrador que, por não ser abastado, também era carreteiro. Assim, essa criança - que só uns escassos meses havia penetrado no átrio da escola, e fora afastada dos folguedos infantis - muitas vezes, quase diariamente, levantava-se às duas horas da madrugada para, à frente dos bois, acompanhar o "Tio" Ventura em jornadas que eram assás longas para aquele moroso transporte!... E assim se passaram oito longos anos ao serviço do "Tio" Ventura Neves. Depois, no legítimo anseio de melhorar a sua ingrata situação, deixou o sr. Ventura Neves e foi para casa do abastado lavrador Ramos da Rosa (vizinho do sr. Ventura) aí se conservando até aos dezoito anos. Foin este o período menos amargo da sua acidentada vida - quiçá o mais alegre e risonho - pois mesmo trabalhando sob um sol escaldante, "passava tardes inteiras cantando ao desafio com as alegres ceifeiras". Então, mais por instâncias de seu pai do que por vontade própria, foi para o Porto aprender a profissão de carpinteiro, passando a viver na cidade durante a semana, e só aos domingos lhe era dado permanecer na aldeia nativa. Do que era o trabalho quotidiano nessa época, ele nos diz numa estrofe da sua ligeira autobiografia:



Começava-se o trabalho Às seis horas, em Janeiro, E p'ra se aprender a arte Inda se dava dinnheiro!...

Sim, ele para aprender a profissão do pai, que foi aliás um bom carpinteiro e um hábil escultor, autor de dezenas de Cristos para santuários d'aldeia, teve de dar ao "mestre", como então era de praxe, alguns milréis que havia amealhado nos dois anos de serviço na casa do Ramos da Rosa!

No Porto, onde então era forçado a permanecer desde segunda a sábado, de começo sentiu saudades da vida campezina - que era trabalhosa, mas alegre e sadia. Ele, mais tarde, assim o confessou:

Eu dava-me muito bem Com aquela vida rude, P'ra mim cheia d'encantos, De alegria e de saúde.

Porém, com o decorrer do tempo, foi-se aclimatando à vida citadina. Sendo analfabeto, apaixonou-se por outra luz: - a luz do espírito! - que todas as noites ia beber à Escola Vasco da Gama!... E assim, à custa de muito esforço e muitas canseiras, conseguiu fazer, em

poucos meses, os exames de 1.º e 2.º grau. Tinha, então vinte anos... - a idade dos amores, mas também a época de pensar mais seriamente na vida... Deu-se então a concorrer às prelecções dos trabalhadores mais esclarecidos, nos salões associativos, e a interessar-se de modo especial pelos problemas sociais. Estudando sempre, e sempre sedento de mais saber, deu-se à leitura de obras de valor: Ele nos conta como adquiria essas obras:

Fui pelos alfarrabistas Comprei velhos alfarrábios Lendo por pequeno preço A obra dos grandes sábios.

Foi no alvorecer da República que o "poeta carpinteiro" deu a lume, em folha volante, os seus primeiros versos; e, a partir de então e nas mesmas condições, até 1922, publicou dezenas de panfletos em poesia.

Em 1923 deu uma colectânea dessas poesias, com o título *Sonhos e Realidades*; publicando a seguir, em curto intervalo, dezenas de pequenos opúsculos que rapidamente se esgotaram.

A.M.

Novos escritores serão acarinhados - promete editor espinhense

Após um ano de actividade, ao longo do qual colocou no mercado seis livros, a "Elefante-Editores", com sede em Espinho, vai intensificar a sua acção editorial com a publicação de novos títulos.

Pelo menos foi esse o propósito manifestado pelo seu principal responsável, Nunes Carneiro, ao fazer o balanço do primeiro ano da vida da livraria.

Depois de sublinhar que na primeira fase "apostamos numa antologia de poetas portugueses de renome", como Florbela, Garrett, João de Deus e Mário de Sá-Car-

neiro, o editor garante apostar em novos escritores, com este projecto muito louvável: "Tentaremos aliviar o calvário de muitos novos autores, que andam anos a enviar os seus trabalhos para editoras que, muitas vezes, nem sequer lhes respondem".

Nunes Carneiro assumiu o compromisso de que "todas as propostas serão lidas e os autores terão uma resposta".

A Elefante-Editores pode ser contactada através do apartado 720, 4500 Espinho ou pelo telefone/fax 7312109.

Galeria Grade promove exposição

Nesta quinta feira, 19 do corrente, pelas 22 horas, será inaugurada na galeria de arte do Hotel Imperial, em Aveiro, uma exposição colectiva de serigrafia organizada pela Galeria Grade, a qual estará patente ao público até 30 de Abril próximo.

Na exposição estão representados os seguintes artistas: Arminda Passos, Artur Bual, Cruzeiro Seixas, João Cutileiro, Darocha, Eurico Gonçalves, Francisco Relógio, Isabel Leginhas, Júlio Pomar, Graça Morais, Maluda, Mário Bismark, Mário Sesariny, Martins Correia, Michael Barre, Nadir Afonso e Paula Rego.

21 de Março - vem aí a Primavera

Comendador
José de Abreu

Das estações mais cantadas no verzejar da criatura, ressalta, indiscutivelmente, a Primavera, a primeira estação do ano, a chegada do sol no aconchegar da Vida, no verdejar dos campos, no desabrochar das folhas, no viço das hortas, no alegrar do mundo e da Criação que o rodeia.

É o começar de uma vida diferente no sair de casa, na mudança de vestes, na visita aos amigos, no iniciar dos trabalhos, no conviver com a Natureza e no usufruir dos encantos da Vida iluminada pelo astro da Criação. Nós, pobres criaturas, que vivemos o mistério da Vida a interrogarmo-nos dos segredos e mistérios que a envolvem. Estamos à espera desta estação, de ano para ano, no reviver sonhos e fantasias, quantas vezes iluminadas pela fé que nos inspira, um céu sem nuvens, uma manhã esplendorosa, um projecto que ficou em projectos, só. Pois é essa Primavera que se renova cada ano na realeza desse mistério - o rodar da Terra em volta do Sol, voltando ao ponto de partida, em cada ano que passa, que vem aí a 21 de Março do nosso encantamento. Que venha em Paz que cubra a Terra inteira de

Amor, de esperança em dias bons, que enxugue lágrimas a gentes sem pão, que propicie emprego a quem o não tem, que entre em cada lar em Aleluia.

*Primavera dos meus sonhos
Quanto te quero, oh Senhor!
Alegras as nossas vidas
Com teus enfeites e cor.*

*Na primavera da Vida
Tudo é novo, tudo é cor.
São os sonhos, são os dias,
São os campos em flor.*

*Vem de mansinho, amiga
Traz fartura, traz amor
Dá-nos dias de esperança
Vem connosco, por favor!*

*Como é linda a Primavera
Nos campos a verdejar
Flores a alindar o Mundo
Almas em festa... a sonhar!*

*E, contigo, nessa cruzada,
No mesmo sonho de amor,
Dá Paz na Terra aos mortais
Traz contigo... O Redentor!*

*É tão bom ter Primavera
Na vida que nos foi dada.
Rodearmos nossos sonhos
De flores... e de alvorada!*

Rosa Albernaz em Bruxelas numa reunião sobre Timor

Rosa Maria Albernaz participou, na passada segunda-feira, em Bruxelas, numa reunião do Intergrupo para a Solidariedade com Timor Leste (pertencente à Comissão de Timor do Parlamento Europeu).

A deputada espinhense foi escolhida pelo PS para representar o partido na reunião, que surge nas vés-

peras do encontro Ásia/Europa.

Na sua intervenção, Rosa Albernaz levantou questões relacionadas com a necessidade da África do Sul, por intermédio de Nelson Mandela, intensificar cada vez mais os contactos com a Indonésia destinados a resolver a situação em Timor Leste, onde as violações dos di-

reitos humanos são cada vez mais constantes.

A deputada socialista interveio ainda na Assembleia da República na passada sexta-feira para solicitar o voto favorável de todas as forças políticas, por forma a possibilitar ao Governo português a assinatura da Convenção de Montreal.

A convenção foi celebrada com o objectivo de reprimir os actos ilícitos contra a segurança da aviação civil, os quais colocam em perigo a segurança das pessoas e dos bens, afectando a exploração dos serviços aéreos e abalando a confiança dos povos do mundo na segurança da aviação civil.

Os actos de terrorismo

contra a aviação civil intensificaram-se a partir de 1985 na Europa Ocidental e no Médio Oriente.

A Assembleia da República prepara-se para votar a adesão a esse protocolo, já assinado por muitos países, que poderá permitir o desenvolvimento de uma rede de serviços aéreos seguros que estabeleça ligações de e para Portugal.



De 21 a 29 de Março António Teixeira expõe em Paços

A galeria de arte A.P.B., situada em Paços de Brandão, vai expor de, 21 a 29 de Março, quadros da autoria do pintor António Teixeira.

Nascido em Valadares, António Teixeira iniciou a sua actividade enquanto pintor em França, país onde viveu durante mais de duas décadas. O regresso a Portugal ocorreu em 1997 e, desde então, já teve oportunidade de expor no Grande Hotel da Curia, Galeria a Máscara, Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários e na Galeria Espaço D'Arte Moreira.

A inauguração da mostra está prevista para o sábado, às 17 horas.

BRISA DE ESPINHO

JUNTO AO LICEU DE ESPINHO
Acabamentos Excepcionais

Venha conhecer o local

Todos os dias das 14 às 19 horas - Tel. (02) 732 02 63

Coordenação e Comercialização:
CGR, Lda.

Promoção:
Construções
Praia da Baía, Lda.

Projecto:
Arq.º Carlos Nuno
Lacerda Lopes

CGR

Concerto da Escola Profissional de Música foi um êxito

Quem percute por gosto não cansa

Neste concerto preparado com objectivos pedagógicos, procura-se fazer uma sintética referência à evolução da percussão através dos tempos; desde a pré-história, da descoberta do som, à organização dos sons, até à modernidade em que a percussão assume, cada vez mais, um papel autónomo e de fulcral importância na música contemporânea, serão abordadas referências a períodos em que a utilização de instrumentos de percussão foi praticamente ignorada pela cultura musical erudita e por culturas em que a utilização destes instrumentos fazia e faz parte da identidade cultural de determinado povo.

Se tivéssemos lido esta nota explicativa, não nos teríamos confundido com toda a encenação com que começou o espectáculo denominado "Uma viagem pela Percussão", promovido pela Escola Profissional de Música de Espinho.

Foi no sábado passado e

de luta americana. O primeiro que começou a vazar a sua "ira" contra o soalho diríamos que estava mesmo zangado; depois começou a achar graça ao som, começou a bater com um certo ritmo, os outros acharam graça, entraram na batucada e "nasceu" a primeira peça de percussão, a

do *speaker*, a nossa cultura musical não nos permitiu identificar, uma a uma e por ordem todas as composi-

Alguns dados sobre a escola

Foi criada em Outubro de 1989, no âmbito do Programa de Escolas Profissionais, então lançadas pelo Ministério da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAP e tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho, a Escola Profissional de Música de Espinho propôs-se, desde o início, possibilitar a formação aos jovens candidatos a músicos em duas áreas praticamente inexistentes no ensino musical mais tradicional: o trabalho de orquestra e o estudo da percussão. O objectivo é o de dar o contributo possível para diminuir o défice de músicos portugueses que possam integrar as orquestras nacionais.

Para tal foram criados os dois grupos que ainda se mantêm: *Prática Orquestral e Percussão*, os quais justificam a adesão de um significativo número de jovens interessados nas duas áreas de formação propostas, motivadas também, por certo, pela *craveira científica e técnica do corpo docente*.

Para além da intensa actividade pedagógica desenvolvida, a face mais visível do trabalho realizado desde então, é, sem dúvida, espelhado pela actividade da Orquestra de Câmara e do Grupo de Percussão. (...)

ções interpretadas, que foram mais 5: "Cultures" de Emanuel Séjourné, "Nocturno" de Chopin, "Hook" de Graham Fitkin, "Venin" de Emanuel Séjourné e Dennis Dionne, terminando com "Fred no Frevo" do brasileiro Rosauro.

Historicamente não foi

fissional de Música, que fizera estrear o espectáculo a 13 do corrente no Auditório Carlos Alberto, apresentou-nos "Uma Viagem" magnífica, não cansativa, que chegou ao fim com a assistência que, sem encher o anfiteatro, era considerável.

Nós gostámos; toda a gente adorou.

Foram executantes-ínterpretes Gustavo Costa, Isabel Silva, Jeffery Davis, João Vitor Martins, Leandro Silva, Luís Ferreira, Miriam Duarte, Nuno Branco, Paula Quaresma, Paulo Costa, Paulo Silva e Rui Tavares.



Foto VÍTOR LANCHÁ

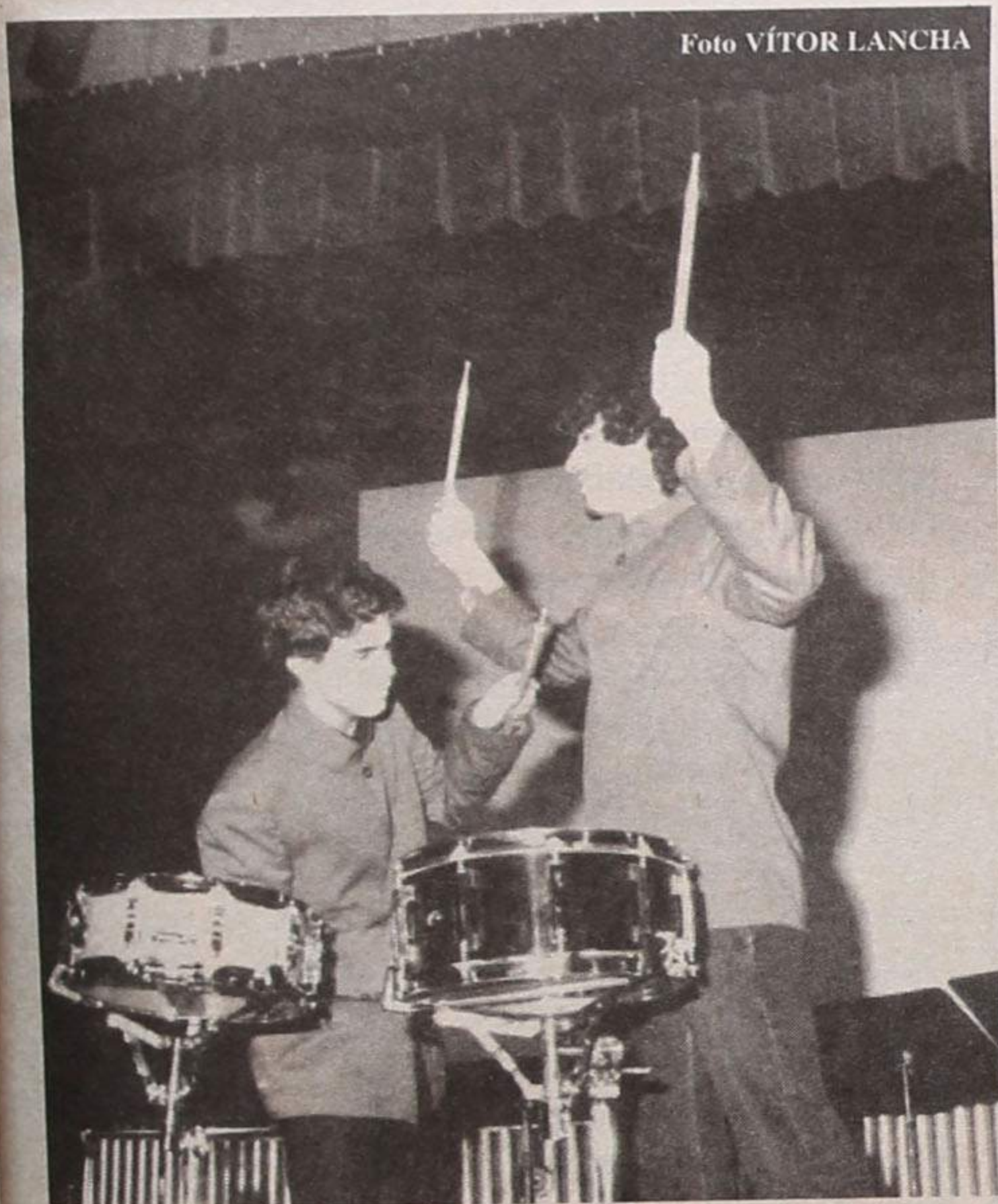


Foto VÍTOR LANCHÁ

no Cine-Teatro S. Pedro e ao princípio, vendo-se no palco um conjunto de instrumentos, bombos, caixas e uns 4 que, na nossa ignorância, denominámos de metalofones ou xilofones mas que afinal eram marimbas e ao ver entrar um a um, quatro "homens das cavernas" de fingimento, claro, descalços, envoltos em peles que não passavam de tecido de saco, pronunciando sons guturais, como quem protesta, e, logo que sentados começaram a dar murros no chão, que era de tábuas, pareceu-nos que íamos para ali ter uma sessão

primeira manifestação percussiva em contraponto...na Idade da Pedra - foi a interpretação de "Dragonfly Dance" de Ross Edwards.

Depois foi uma viagem musical pelo tempo, daquele género musical, que sistematizado, se teria fixado no México, onde teriam nascido as primeiras marimbas, e foi interpretado "Cielito Lindo", uma Mexican Folk Dance, num arranjo de Ruth Jeane.

O resto do concerto decorreu fluente e sem motivos de enfado e mesmo com as explicações introdutivas

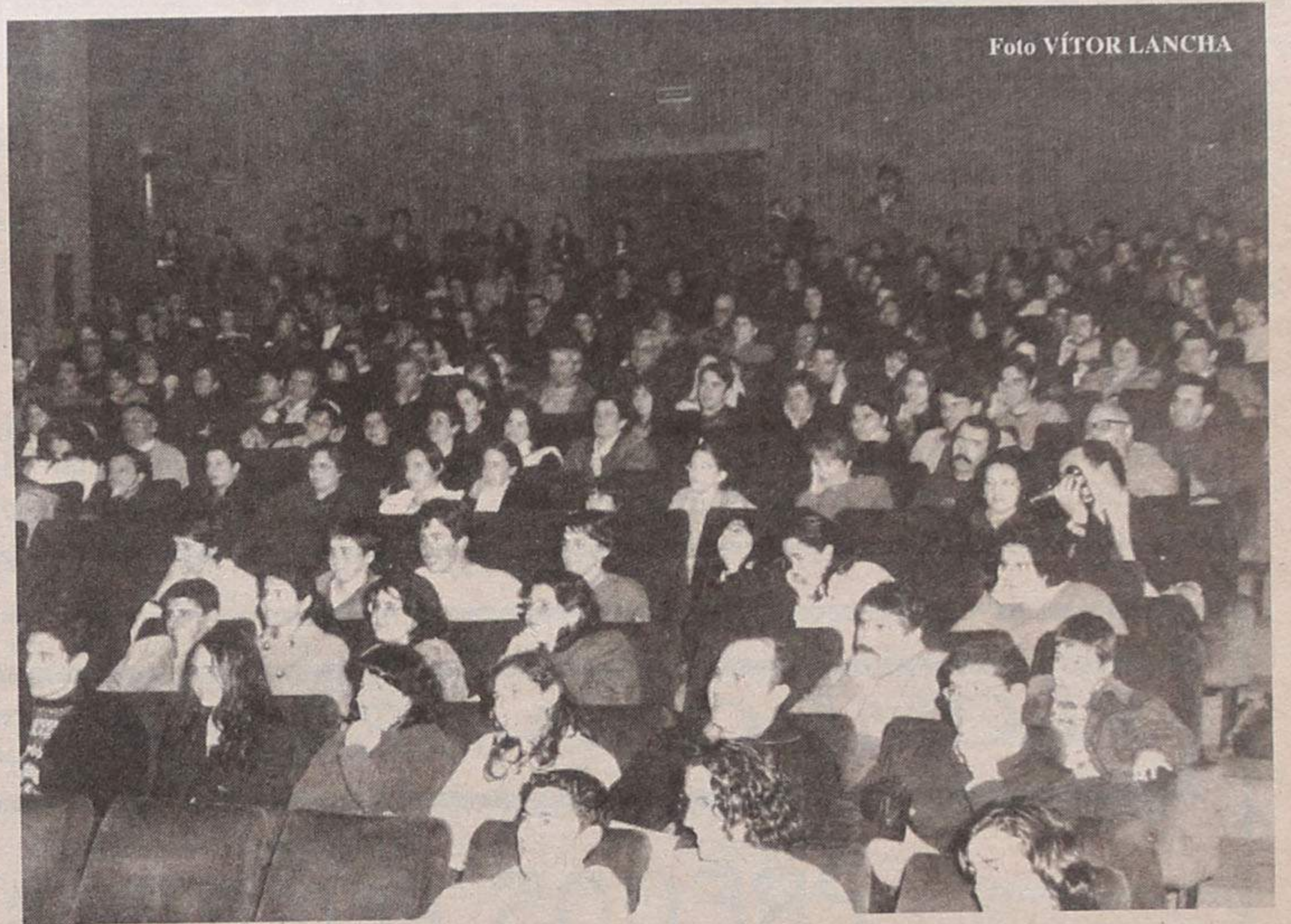


Foto VÍTOR LANCHÁ

esquecido o aparecimento da marimba moderna, a descoberta no sec. XX das raízes populares da música de percussão, o ambiente "pop" dos anos 60 de que nos deram uma interpretação que classificámos de "jazz em percussão", o aparecimento da caixa de rufos, que acrescentou o ritmo mais vivo e agudo - e a interpretação de duas caixas de rufos, por vezes inconsonante e a lembrar o fandango ribatejano, uma "zaragata de baquetas e caixas" foi a um tempo de humor espectacular e magnífica - para se chegar à percussão espacial.

Sem favor, a Escola Pro-



Não procure mais Temos o que precisa!

T2 Espinho - 15.000C c/lareira, parab. e aquec. centr
T2 Espinho - 14.500C - c/ tenis, garag. e aquec. centr
T3 Recuado - Excelentes Áreas e aquec. central
T2 S. Félix - 15.000C c/garag., arrumos, lareira, bar
Andar Moradia Espinho - 17.000C c/entr. indiv.
T3 Esmoriz - 13.500C Excel. Áreas, Vista para o mar
T3 - 16.500C Só Visto!! c/garag., parquet, lareira...
T2 Nogueira - 14.500C c/parabólica, garagem, aquec
E muitos mais T1-T2-T3-Lotes-Terrenos...
Moradias desde 26.000C

CASA para SI - ☎ (02) 753 33 79 / 753 33 89

Fernando Girão, o mentor do espectáculo "Ser Lusitano", num dis

«Falta uma política cultural»

O mentor e grande protagonista do espectáculo que é exibido diariamente no Casino Solverde dispensa grandes apresentações. Fernando Girão é um artista com provas dadas no panorama musical português que expressa no espectáculo "Ser Lusitano" todo o seu talento e virtuosismo.

Profundo defensor da música nacional, Girão é, também, um músico que não renega a influências colhidas noutras paragens do globo. O jazz e o rock são duas das áreas bem presentes no seu percurso.

Entrevista de
Sérgio Almeida (texto)
Carlos Salvador (fotos)

Andou pelas quatro partes do mundo até encetar o regresso a um país ao qual nunca chegou a "virar as costas", como o comprovam as fortes influências da música nacional na sua obra. O espectáculo "Ser Lusitano" é, todo ele, um hino à excelência da tradição musical portuguesa.

Afável e espontâneo, o músico que um dia trocou a estabilidade conseguida em solo nacional por uma aven-

tura por terras do "Tio Sam" não perdeu ainda as esperanças de assistir a uma aposta declarada na cultura portuguesa por parte das entidades políticas nacionais, à semelhança do que fizeram os brasileiros e os espanhóis.

- Como é que o Fernando Girão se define: como um compositor, um intérprete, um músico ou um poeta?

- Ficarei muito satisfeito comigo próprio se sentir que consigo dominar, com relativo à-vontade, qualquer uma das áreas atrás citadas. Neste momento, trabalho com igual



«Há artistas que não sabem por que estão nesta profissão»

prazer na poesia, interpretação ou composição.

O "bichinho" da música nasceu comigo, até porque os meus pais sempre tiveram uma grande paixão por esta área. O meu pai foi até o primeiro compositor da Amália Rodrigues.

- A sua veia poética, bem patente no espectáculo "Ser Lusitano", permanece pou-

co divulgada junto do público em geral. Como descobriu essa nova faceta?

- Sempre escrevi as letras das minhas canções. A dada altura, os meus amigos começaram a dizer-me que aquilo que eu fazia não eram letras de canções mas poesia. A insistência foi tal que irei mesmo publicar um livro de poemas nos próximos meses. Mas

só nos últimos tempos é que comecei a ter mais consideração por aquilo que escrevia...

- O fado é mesmo a expressão maior do génio musical português?

- Se tivéssemos uma política cultural à altura da nossa História, há muito que o fado seria o grande embaixador da cultura portuguesa no resto do mundo. Basta seguir o exemplo dos nossos vizinhos espanhóis, que fazem grandes esforços no sentido de exportar os seus valores à escala mundial.

- Não é, então, por uma eventual falta de valor que a cultura portuguesa permanece desconhecida aos olhos de muitos países?

- Claro que não. Os portugueses têm dois bracinhos, duas perninhas e uma cabeceira como o resto dos povos... Há muitos portugueses que ocupam lugares de destaque por esse mundo fora.

- Foi grande a evolução musical registada no nosso país desde o seu regresso?

- O panorama é melhor. Há mais gente a fazer música, simplificou-se o acesso dos cantores ao grande público, surgiram escolas de música...

Sou da opinião, contudo, que alguns artistas nem sabem por que motivo estão nesta profissão, ou melhor, estão na música apenas pelo "glamour" desta área.

«Fado não é a única influência»

- Não considera preocupante a sucessiva perda de terreno da música tradicional em detrimento da música pop e do fenómeno pop?

- Há uma clara perda de protagonismo da música tradicional, tendência essa que, a meu ver, só será invertida quando os responsáveis políticos "abrirem os cordões de bolsa" e fizerem uma aposta declarada na cultura portuguesa tradicional, não numa atitude bacoca ou saudosista, mas apenas para valorizar o que é nosso.

Falo com perfeito à-vontade, porque as minhas influências estão longe de se confinarem ao fado. Tive oportunidade de tocar com centenas de músicos das mais diversas áreas durante a minha passagem pelos Estados Unidos e América, para além de ter vivido em países como o Brasil, Espanha, Inglaterra e França. O que eu fiz foi apenas aproveitar essas vivências e localizá-las na minha música.

- O seu afastamento da música portuguesa, mesmo quando esteve ausente do país durante largas temporadas, nunca foi efectivo...

- Até os laços familiares me impediam de encetar um afastamento total da música...

PROMOÇÃO DE PASCOA !!!

PREÇOS REDUZIDOS



WINDOWS
WORD
EXCEL

MULTIMÉDIA
POWER POINT
ACCESS

Aula de demonstração grátis

Marcação - 14 de Março a 4 de Abril pelo Tel.7341655

Escola Delta -- Rua 31, N° 684, 1° Andar

curso na primeira pessoa

à altura da nossa História»

portuguesa, embora admita que tenha estado um bocado "desligado" durante uns tempos. Esta fase correspondeu à altura em que tive oportunidade de tocar em Los Angeles com a elite do jazz vanguardista: o Ernie Watts, que tocou com os Rolling Stones, o John Bisley, o último pianista branco a trabalhar com Miles Davis, e os conceituados músicos brasileiros Vítor Moreira, Ricardo Silveira, Óscar das Neves, etc.

Tive também oportunidade de dar aulas no Musician Institute em Los Angeles, uma das grandes instituições musicais americanas.

- Mas as repercussões nacionais desses êxitos alcançados além-fronteiras nunca foram muito grandes...

- Todos quantos trabalham na linha do jazz sabem que o grau de exposição da sua actividade não é tão grande como o daqueles que trabalham na área da música pop, por exemplo.

«O artista deve ser um combatente»

- Reconhece que um músico tem necessidade de fazer cedências ao gosto po-

"diseur", mas há que lhe dar mérito por ter sabido construir uma "máquina" em que se baseia a sua actividade.

- Acredita no sucesso dele além-fronteiras?

- Não sei até que ponto as tentativas que têm sido feitas serão coroadas de sucesso, pelo simples facto de que, pelo mundo fora, há muita gente a fazer "rap" de grande qualidade.

Considero o Pedro Abrunhosa um excelente poeta urbano, que soube ver a saturação das pessoas em relação ao "cavaquismo" para atacar com firmeza essa governação. Desconheço se essa atitude teve objectivos políticos ou outros mais comerciais, mas não há dúvidas que o Pedro Abrunhosa retirou grandes vantagens desse facto.

- Defende um papel assim tão interventivo dos músicos, até mesmo em questões de ordem política?

- Não só o músico, mas também o poeta, o escritor e demais artistas devem ter um papel activo em questões sociais. Essa atitude é tanto mais louvável se não existirem propósitos comerciais pelo meio... O povo é muito fácil de enganar.

- Essa é uma tentação à

- A mensagem política de algumas músicas não serve, muitas vezes, para ocultar uma evidente falta de qualidade artística?

- A que exemplos se refere?

- A canção "Talvez F..." - um hino do Abrunhosa contra o cavaquismo - é um bom exemplo disso mesmo...

- Pessoalmente, não faria isso. A minha postura na vida impede-me de tirar lucros fáceis de determinadas situações. Há quem chame prostituição a esse tipo de atitudes.

Os êxitos que tenho alcançado devem-se única e exclusivamente ao trabalho. Não estou a tentar passar a imagem de bom samaritano, porque sou um homem cheio de erros e complexos. Eu nem gosto muito de mim mesmo: tinha obrigação de ser muito melhor daquilo que sou.

«Vivemos uma falsa euforia»

- Deu-lhe muito gozo liderar a "Campanha SOS Racismo"?

- Foi uma liderança compartilhada, já que tive o privilégio de contar com a colaboração de alguns dos melhores cantores da nossa praça, bem



«A minha postura na vida impede-me de tirar lucros fáceis»

ambições pessoais, depois de percorrer um caminho tão longo?

- A minha maior ambição é esperar que a comunidade "caia em si" mesma e que aqueles que detêm o poder o dividam um pouco mais.

Vivemos uma falsa euforia consumista, em que as pessoas compram o que precisam e o que não precisam, até que chegam a uma determinada altura em que não têm outra alternativa senão vender a mulher e os filhos.

Já não estamos muito interessados em pensar. Queremos é defender o que temos, tentando sempre "lixar" o nosso vizinho do lado.

- Haverá maneira de inverter a superficialidade em que vivemos?

- O caminho que estamos a percorrer não nos vai levar a lado nenhum. Tenho, por isso, esperança que a situação melhore, até porque tenho filhos e preocupo-me com o seu futuro.

O livro "Profecia Celestina", de James Rusfield, diz-nos que temos que passar a olhar para a vida com os olhos da alma. É assustador o que se passa, por exemplo, na floresta da Amazónia, e essas atrocidades cometidas estão já a ter repercussões na nossa vida, nomeadamente a nível climático.

Para que o apocalipse fique consumado, basta que meia dúzia de loucos apertem em meia dúzia de botões. Tão simples quanto isto.

E se há conclusão que eu posso tomar, em função dos

anos de vida que já levo, é que a realidade ultrapassa em larga medida a ficção.

«Portugal é um jardim»

- Acredita que o espectáculo "Ser Lusitano" teria mais projecção mediática se tivesse lugar em Lisboa ou no Porto?

- Admito que sim, porque este "show" reúne todas as condições para ter sucesso em qualquer lado. Nunca será excessivo elogiar a atitude da Belinda King, a produtora, e da administração do Casino Solverde, por terem feito uma aposta declarada num espectáculo com características muito próprias.

O sucesso do "Ser Lusitano" passa também pelo excelente corpo de bailarinos, a maioria dos quais ingleses e com formação clássica.

- O orgulho de ser português perpassa ao longo de todo o espectáculo...

- Sem dúvida, mas é preciso ver também que o "Ser Lusitano" tem fortes raízes africanas e árabes que, afinal, estão muito ligadas à nossa cultura.

Nós somos uns privilegiados, porque vivemos num jardim. Não é só a Madeira... Portugal não se debate com os problemas de violência e de criminalidade que afectam os restantes países desenvolvidos. Demos também uma autêntica lição ao mundo, que foi uma revolução sem sangue.

Escrevemos uma parte da História com mais carinho do que outros povos descobridores.

- Foi muito morosa a preparação do "Ser Lusitano"?

- Decorreram vários meses desde a conversa inicial até ao começo do espectáculo. Mas toda a minha obra acaba por estar, de uma ou outra forma, ligada ao orgulho de ser português, o que acabou por facilitar o trabalho.

- O acolhimento das gentes de Espinho tem sido uma ajuda para atenuar as saudades de casa?

- O carinho das pessoas e a presença do mar ajudam-me bastante. Em qualquer ida ao supermercado, à padaria ou ao restaurante, as pessoas abordam-me e acarinham-me. Tem sido óptimo.



«Os portugueses são uns privilegiados, porque vivem num jardim»

pular para alcançar notoriedade? Veja-se o caso do Pedro Abrunhosa, que só encontrou o sucesso quando deixou o jazz de lado.

- O Pedro deve ser incluído no caso dos fenómenos que este país de vez em quando apresenta. Mais do que um cantor, ele é, sobretudo, um

qual o artista deve resistir?

- O artista tem que ser um combatente na verdadeira acepção do termo. Ainda no que à política diz respeito, um músico não se deve coibir de criticar o seu próprio partido se este colocar "a pata na poça".

como actores, jornalistas e futebolistas.

A iniciativa valeu sobretudo pelo contributo que deu para que as pessoas se apercebessem de que o racismo é uma estupidez, mas preferia que a campanha tivesse tido mais divulgação.

- Será legítimo falar em

Dra. Conceição Gonçalves

OFTALMOLOGISTA

Médica especialista pelo Hosp. da Univ. Coimbra
Cirurgia e Doenças dos Olhos
Laser e lentes de contacto

Consultório: Ed. S. Pedro, 174-2.º - Sala AA - Espinho • Telef. 02 - 7314900

Consultas: 6.ª-feiras à tarde • Contratos: ACASA, SAMS-Quadros e ADSE

«Defesa de Espinho» - 3442 - 98-03-19

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 153-B, de folhas 21 v.º a folhas 22 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada em 5-2-98, na qual IRIA GOMES PEREIRA, viúva, natural da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, onde reside na Rua das Escolas, n.º 42, contribuinte n.º 160482895, se declarou dona, com exclusão de outrem, do prédio a seguir identificado, por o possuir há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriu esse prédio por usucapião.

PRÉDIO rústico a pinhal e mato, com a área de oitocentos metros quadrados, sito no lugar da Lomba, ou Sabugos, da referida freguesia de Paramos, a confinar do norte João Ricardo Pinto Romeira, sul caminho e limites de Esmoriz, nascente Manuel Pereira Jorge, poente António Alves Vieira, inscrito na matriz, em nome da justificante sob o artigo 969, com o valor tributável de 1.361\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, conforme certidão, que arquivo e que atribui o valor de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 5 de Fevereiro de 1998.

A Ajudante do Cartório,

a) *Amélia Maria da Fonseca Amorim*

«Defesa de Espinho» - 3442 - 98-03-19

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO**Anúncio****2.º Publicação**

A DOUTORA MARIA GOMES BERNARDO PERQUILHAS, Meritíssima Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho:

FAZ SABER, que no dia 30 de Março de 1998, pelas 14,00 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória n.º 74/98, 1.º Juízo deste Tribunal, extraída da Execução Ordinária n.º 360/97, da 2ª secção do 9.º Juízo Cível do Porto, em que é exequente BANCO TOTTA & AÇORES, SA., e executado OLÍMPIO DE JESUS MORENO, residente na Rua 20, n.º 1436, 1.º Dto, Espinho, se irá proceder à venda mediante propostas em carta fechada, as quais deverão ser entregues até às 11,00 horas do referido dia 30 de Março de 1998, na Secretaria Judicial, deste Tribunal, dos seguintes bens móveis penhorados nos referidos autos e pertencentes ao executado:

- Um televisor a cores, avaliado em 15.000\$00;
- Um movel cristaleira, avaliado em 150.000\$00;
- Uma mesa sala de jantar castanho velho, avaliada em 70.000\$00;
- Um móvel de madeira de castanho, avaliado em 50.000\$00;
- Um sofá de três lugares em tecido, avaliado em 5.000\$00;
- Uma arca em madeira em castanho, avaliada em 30.000\$00;
- Quatro cadeiras em madeira castanho velho, avaliadas em 80.000\$00;
- Uma caixa de relógio em madeira castanho antiga, com 2 metros de altura, em avaliada em 80.000\$00;
- Uma escrivaninha, com duas prateleiras, duas portas, em madeira castanho velho, avaliada em 80.000\$00, e
- Um relógio de parede, com mostrador em mármore e números dourados, a funcionar, avaliado em 50.000\$00.

Dos bens penhorados é fiel depositário o executado, OLÍMPIO DE JESUS MORENO, residente na morada acima indicado e nos termos do disposto no art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra dos referidos bens a entregarem as suas propostas na secretaria deste Tribunal até ao dia 30 de Março de 1998, pelas 11 horas, para abertura das propostas, contendo a identificação do processo, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 02 de Março de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,

a) *Isabel da Conceição Morgado***DESPORTIVO DA PONTE DE ANTA (A.D.R.P.A.)**

Instalações Sociais: Rua 62, Bairro Soeiro - Casa 7 - 4500 Anta - Telef. 7345472

Assembleia Geral

Convocam-se os associados da A.D.R.P.A. para uma Assembleia Geral a realizar nas instalações sociais no próximo dia 4/4/98, pelas 21 horas, de acordo com os Estatutos e R.G.I. com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - **Aprovação do Relatório e Contas de 1997;**
- 2 - **Plano de Actividades e Orçamento para 1998;**
- 3 - **Outros assuntos de interesse para a colectividade.**

Anta, 14 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *António Santos Coimbra Barros***MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL****Edital n.º 26/98**

ROLANDO NUNES DE SOUSA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM EXERCÍCIO:
Faz público, em cumprimento com o determinado na lei N.º 26/94, de 19 de Agosto, da lista dos subsídios concedidos pela Câmara Municipal de Espinho de **Julho a Dezembro de 1997:**

Beneficiário	Data da Deliberação	Montante Transferido
Assoc. Académica de Espinho	97/01/22	5.800.00\$00
Assoc. Human. Bombeiros Voluntários Espinho	97/07/22	2.500.000\$00
Assoc. Human. Bombeiros Voluntários Espinhenses	97/07/22	2.500.000\$00
C.S.C.D. - Trabalhadores Câmara Espinho	97/10/28	2.100.000\$00
Sporting Clube Espinho	97/01/22	21.210.700\$00

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "Defesa de Espinho" e "Maré Viva".

Espinho, 10 de Março de 1998

O Presidente da Câmara em Exercício,

a) *Rolando Nunes de Sousa***MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL****Aviso**

ROLANDO NUNES DE SOUSA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM EXERCÍCIO:
Faz público, que no próximo dia 21 de Abril, pelas 11 horas, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-ão hastas públicas para "Atribuição, a título precário de espaços municipais para exploração comercial, destinados a Restaurante, Snack-Bar e Mini-Mercado", sitos no Parque de Campismo Municipal, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes para consulta na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 16 de Março de 1998.

O Presidente da Câmara em Exercício,

a) *Rolando Nunes de Sousa***APAM****Associação Portuguesa de Artes Marciais**

Rua 16, 799 - 4500 Espinho - Portugal - Tel/Fax (02) 7343263

Convocatória

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos e no RGI, convocam-se os sócios da APAM para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 30 de Março, pelas 21h30, na sede social à Rua 16, n.º 799, da cidade de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise, discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1997.
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Ainda de acordo com o RGI, se à hora da primeira convocação não se encontrar presente o número mínimo de sócios, fica desde já convocada uma segunda AGE para meia hora mais tarde, com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 11 de Março de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *José Almeida Martins***MOTO CLUBE DE ESPINHO**

APARTADO 352 • 4501 ESPINHO

Convocatória**Assembleia Geral Ordinária**

Em conformidade com o art.º 10.º dos Estatutos, convoco todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede provisória, Café Delfícia do Mar, Rua 33 n.º 838, em Espinho, no dia 22 de Março de 1998, pelas 9 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - **Aprovação do relatório e contas do ano de 1997.**
- 2.º - **Outros assuntos de interesse para o Moto Clube.**

Atenção: Se passados sessenta minutos depois da hora marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com o número de sócios presentes, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 8 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Rui Manuel Pinto Couto Neves***ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO****Convocatória**

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no Pavilhão do clube, no próximo dia **27 de Março de 1998**, pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.**
2. **Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 1997.**
3. **Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.**

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 10 de Março de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *José Eduardo Gaios Vaz (Cor.)*

Homem "enraivecido" "invade" casa da esposa

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem, residente em Ovar, por ter tentado entrar em casa de sua esposa, depois de ter sido impedido pelo Tribunal de o fazer. O homem, de 40 anos de idade, para além de ter violado esta decisão da Justiça ainda ameaçou de morte a sua esposa,

danificou vários objectos e a viatura da mesma, causando prejuízos cujo valor é desconhecido.

A PSP de Espinho conduziu este indivíduo ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, o qual determinou, depois de ouvir o infractor, determinou a sua liberdade mediante termo de identidade e residência.

PSP de Espinho deteve larâpios do Cemitério

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, na sequência de diligências efectuadas, descobriu e deteve os presumíveis autores de vários furtos praticados na cidade, nomeadamente no interior do Cemitério Municipal e em viaturas automóveis.

Os homens, um de 26 e outro de 32 anos de idade, solteiros, desempregados,

residentes em Espinho, foram detidos pela Polícia com um mandado emanado pelo Ministério Público do Tribunal da nossa cidade e já foram presentes ao tribunal de Instrução Criminal do Porto que entendeu deixá-los seguir em liberdade, com apresentações periódicas nas entidades policiais da área de sua residência.

Acidente com máquina industrial mata operário residente em Paramos

Luís Correia de Magalhães, um operário de 45 anos residente em Paramos, foi a vítima mortal de um acidente de trabalho com uma máquina industrial, ocorrido na passada terça-feira na fábrica da Ipcork, em São Paio de Oleiros.

O operário paramense foi

apanhado pela secadora rotativa com que trabalhava, acabando por ser esmagado pelas pás rotativas do aparelho.

O acidente obrigou os Bombeiros Voluntários de Lourosa a recorrerem ao material de desencarceramento.

Em Espinho Eleições no PSD a 27 de Março

Os militantes do Partido Social Democrata vão eleger os novos órgãos - mesa da assembleia e comissão política - para os próximos dois anos, no próximo dia 27 de Março.

Para o acto eleitoral que se avizinha, poderão votar os elementos com as quotas pagas até 24 de Fevereiro, sendo que os militantes têm que estar filiados há mais de seis meses para serem

eleitos.

Para os militantes que se refiliiem agora, a data de inscrição no partido continua a ser a da primeira filiação e, como tal, poderão voltar a ser eleitos.

Esta eleição terá lugar na sede do partido, sita na Rua 26 n.º 212.

O acto eleitoral do dia 27 de Março terá início às 20h30 e termina às 23h30.

Pinto de Abreu eleito presidente da AMPEP

Manuel Alberto Pinto de Abreu foi eleito na segunda feira passada, presidente da direcção da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP), para completar o triénio compreendido entre 1996 e 1998.

Esta eleição surge na sequência da crise que estava instaurada naquela associação, da qual resultou a saída do anterior presidente, Pedro Fernandes.

Este novo elenco directivo tem como objectivos principais para este "mini-mandato" a realização de dois seminários e colóquios, sendo o primeiro no dia 4 de Abril subordinado ao tema "Exportação e Financiamento Internacional" a realizar-se no Hotel PraiaGolfe; um encontro de trabalho com duas centenas de empresários do Norte, para debate de assuntos e problemas actuais; um grande apoio aos empresários no encaminhamento dos seus problemas e dificuldades.

Eis a constituição dos novos corpos gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, Joaquim Fernando dos Santos Tavares; 1.º secretário, Dr. Daniel Arnaldo Rocha Rodrigues; 2.º secretário, Romeu Assis Marques Vitó.

Direcção — Presidente, Manuel Alberto Pinto de Abreu; vice-presidente, José Manuel G. Fonseca Pinho; tesoureiro, Carlos Alberto F. A. da Cruz; vogais, Alberto Tavares, António Luís F. S. Almeida, Ricardo Espírito Santo, Ana Catarina Batista Proença e Manuel António de Ávila Marinho da Mota.

Conselho Fiscal — Presidente, Dr. Manuel Joaquim Batista Domingues; vogais, Arnaldo José Rodrigues e Armando Gabriel Silva Queirós.

Destinado aos jovens

Câmara Municipal oferece seis noites de cinema

O Núcleo de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Espinho vai levar a efeito, no Cine-Teatro S. Pedro, a exibição de vários filmes destinados aos jovens do nosso concelho.

"Cinema para Jovens em Espinho", como é designada, terá a entrada gratuita para jovens com idades até aos 29 anos, tendo de mostrar, apenas, o Bilhete de Identidade ou o Cartão de Estudante (caso frequentem uma escola do concelho de Espinho). Os bilhetes poderão ser levantados no período de tempo com-

preendido entre duas horas antes do início das sessões.

Em seis dias, serão exibidos os seguintes filmes:

Sábado, dia 21 — "Contacto", às 14h45, 18 horas, 21h45.

Domingo, dia 22 — "Máximo Risco", às 18h30 e 21h45.

Dia 24 — "Jerry Maguire", às 18 horas, 21h45.

Dia 27 — "Riquinho", às 18 horas e às 21h45.

Dia 28 — "Jumanji", às 21 horas e às 23 horas.

Dia 29 — "Homens de Negro", às 18h30 e às 21h45.

Jovens comunistas preparam manifestação estudantil do dia 24

A Juventude Comunista Portuguesa de Espinho vai realizar, no sábado, dia 21, pelas 20 horas, um jantar/convívio comemorativo do Dia do Estudante (24 de Março).

Esta iniciativa decorrerá no Centro de Trabalho do PCP e vem na sequência das lutas es-

tudentis que têm estado a ser levadas a cabo por todo o país e pretende preparar a participação dos jovens comunistas espinhenses na manifestação nacional dos estudantes do ensino superior que irá decorrer em Lisboa no próximo dia 24 de Março.

Os "Artistas de Espinho" no Casino Solverde Lotação quase esgotada para o espectáculo do dia 28

Como temos vindo a anunciar, no próximo dia 28 o Casino Solverde disponibiliza as suas instalações para o espectáculo "Os Artistas de Espinho" promovido pelo Lions Clube de Espinho.

Trata-se de um acontecimento anual, de êxito garantido, já que o produto da venda de bilhetes de ingresso reverte, na sua totalidade, para uma instituição de solidariedade do nosso concelho.

De facto, o Lions decidiu atribuir a receita total do sarau

deste ano aos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Esta simpática corporação dos Soldados da Paz diz-nos ter a lotação praticamente esgotada, até porque o preço dos bilhetes de ingresso é de mil escudos, e a população espinhense não quer perder a oportunidade de ver e aplaudir os seus artistas.

Os bilhetes que restam podem ser adquiridos no quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, na Casa Romeu Vitó e no Casino Solverde.

Gipsy Maia actua em cruzeiros no Douro

Gipsy Maia acaba de assinar um contrato com uma empresa que efectua cruzeiros no Rio Douro, mediante o qual o artista espinhense, juntamente com a sua filha, Zara Maia, irá realizar três concertos semanais (sexta, sábado e domingo) de Março a Novembro do corrente ano.

Do currículo do músico local constam actuações no Casino Solverde e nos hotéis Sheraton, Ipanema Park, Meridien e Gerês.



"O Vira Vento" assinala Dia Mundial do Teatro

"O Vira Vento" é a peça de teatro que estará em cena no Teatro S. Pedro, no próximo domingo, dia 22, às 16 horas.

A Câmara Municipal de Espinho pretende assinalar, desta forma, o Dia Mundial do Teatro.

Trata-se de um espectáculo de fantoches pensado para o público mais pequenino do nosso concelho, elaborado pelo grupo Pandora Teatro Infantil do Porto. Por isso, a edilidade colocou ao dispor das crianças de Anta, Paramos, Guetim e Silvalde, transportes gratuitos, com partida marcada para as respectivas juntas de freguesia.

O espectáculo terá entrada gratuita.

"Édipo": a nova peça do Grupo "Máscaras"

O novo grupo de teatro da Nascente, "Máscaras" irá apresentar um trabalho intitulado "Édipo", no próximo dia 28, pelas 21h45 no Auditório Nascente, na Rua 16, n.º 1200.

"Édipo" trata-se de uma adaptação livre da peça "Flores de Estufa" de Nuno Júdice.

DE VENDE-SE NO TRIÂNGULO NEGRO (Rua 15)

ALUGA-SE ou VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

Telef. 734 03 25 / 977 • Fax 731 04 36

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 734 01 16

PERDEU-SE

GATO PRETO, castrado, de COLEIRA VERMELHA, pêlo comprido com tonalidades acastanhadas e cauda peluda. Dá-se pelo nome de FRICK. Quem o encontrar é favor contactar com os telefones:
731 17 60 / 734 00 06 / 0931 - 913 95 28

Semana dos Media na "Manuel Laranjeira"

Está a decorrer, até ao próximo dia 20, na escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a "Semana dos Media na Escola".

Desse modo, aquele estabelecimento de ensino reali-

zou ontem um encontro com um animador francês de rádios escolares, em colaboração com o Instituto Francês do Porto.

Para amanhã, às 15 horas, está prevista a presença do

jornalista da Radiotelevisão Portuguesa (Porto), Júlio Magalhães que irá apreciar e comentar trabalhos em vídeo feitos para esta ocasião por alunos da "Manuel Laranjeira".



Semana dos Media na Escola - Iniciou-se na segunda-feira e prolonga-se até amanhã, sexta-feira, a Semana Nacional dos Media na Escola, iniciativa que começa a ganhar algumas tradições entre nós e que mais não pretende do que sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância dos meios de comunicação na sociedade em que vivemos.

Logo no dia 16, meia centena de alunos da Escola n.º 3 de Anta tiveram oportunidade de

conhecer por dentro a redacção da "Defesa de Espinho", inteirando-se da forma como é produzido um jornal, desde a procura da notícia até à impressão do mesmo.

No mesmo dia, um jornalista de "DE" deslocou-se à Escola n.º 2 de Espinho, onde "saciu" a curiosidade dos jovens sobre os meandros da profissão, auxiliando-os ainda na concepção do respectivo jornal da escola, intitulado "O Curioso".

No dia 28

Antigos Alunos do Colégio de Gaia reúnem-se em jantar/convívio

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Gaia vai realizar, no próximo dia 28, uma confraternização/festa entre antigos alunos, funcionários e professores e actual direcção daquele estabelecimento de ensino.

Do programa consta o seguinte:

Às 17 horas, assembleia geral, no colégio, para discussão e votação do relatório e contas de 1996/97 e eleição dos corpos sociais para o biénio de 1998/99; às 19 horas, missa na capela do colégio, pelas intenções dos antigos alunos, funcionários e professores falecidos; às 20 horas, jantar de confraternização/concerto, no restaurante Flor do Paraíso, em Gulpilhares, durante o qual será comemorado o 40.º aniversário do jornal do colégio "O Nascente", a segunda publicação mais antiga de Gaia, e serão homenageados os melhores alunos do ano lectivo de 1996/97.

Os interessados em participar nesta festa/convívio devem inscrever-se até dia 23, de preferência depois das 20 horas, através dos

telefones da rede do Porto, 782 53 13 (João Armando), 375 15 07 (Duarte Estêvão) e 375 05 99 (Agostinho Machado).

Ex-director do Teatro S. João dirige curso de jornalismo

Por iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian e da Câmara Municipal de Espinho, o ex-director do teatro Nacional de S. João do Porto, dr. Eduardo Paz Barroso, orientará um curso de jornalismo em Espinho.

O curso decorrerá nos Paços do Concelho, de 1 a 8 de Abril. Eduardo Barroso é professor do ensino superior e foi jornalista no "Jornal de Notícias".

O curso que agora é realizado em Espinho, é destinado, não apenas ao público habitual e especialista no tema, mas em geral, aos leitores habituais da Biblioteca e à juventude escolarizada.

Este curso de jornalismo insere-se no conjunto de iniciativas promovidas pelo Serviço de Biblioteca e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian, e é destinado à dinamização das bibliotecas fixas Gulbenkian existentes por todo o país.

No mês de Março decorrem em todo o país quatro espectáculos de marionetas, 11 encontros com escritores, seis conferências, das quais o ciclo "Ler na minha profissão" decorre integralmente em Espinho, e ainda 15 cursos da mesma tipologia daquele que se irá realizar em Espinho nos três primeiros dias de Abril.

Imoconta
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Av. Sto. António, 303 - 1.º
4415 Grijó 02 - 745 54 54

GRANJA T2 / T3 52.900\$00/mês Novo	ESPINHO T1+1 Recuado 57.350\$00/mês Acabamentos de Luxo	ESPINHO T2 57.350\$00/mês Garagem Individual	ESPINHO T2 (102 m2+terr. 42 m2) 64.000\$00/mês Acabamentos de luxo
ESPINHO T3 72.150\$00/mês Garagem Individual	ESPINHO T3 75.850\$00/mês Acabamentos de Luxo	GRIJÓ T2 (108 m2) 51.430\$00/mês A 5 minutos de Espinho	GULPILHARES T2 51.700\$00/mês Novo
ESMORIZ T2 53.400\$00/mês Novo	ESMORIZ T3 56.000\$00/mês Já Mobilado	ARCOZELO T1 51.430\$00/mês Como Novo	ESMORIZ T3 71.450\$00/mês
NOGUEIRA DA REGEDOURA T3 60.290\$00/mês	STA. MARIA DE LAMAS T2 (Terraço) 56.400\$00/mês	Abra a porta da sua casa nova!!! 	NOG. REGEDOURA T2 (Terreno) 43.250\$00/mês Garagem Ind.
			MOZELOS T2 51.890\$00/mês Novo

Aconteceu no país

SEIS PORTUGUESES emigrantes na Suíça morreram próximo de Lugano, na



Itália, por o carro em que seguiam ter sido embatido violentamente por um veículo conduzido por um cidadão suíço. As seis vítimas pertenciam a duas famílias dos concelhos de S. Pedro do Sul e Moimenta da Beira. Houve um só sobrevivente, na pessoa de um jovem de 10 anos, de nome Jorge Barreto. A mãe e uma irmã de cinco anos morreram no desastre. Seu pai havia decidido não seguir viagem.

73 JOVENS do Instituto Profissional do Terço, à Praça do Marquês, no Porto, foram retirados das instalações e colocados provisoriamente na colónia de férias em Árvore, Vila do Conde, sob o argumento de que "sofriam maus tratos físicos e psicológicos."

Contestando essa versão, o responsável da instituição, Olímpio Magalhães, afirmou tratar-se de uma cabala contra o "Terço", como retaliação por os seus dirigentes terem tido a coragem de demitirem, com "justa causa", dois funcionários, um dos quais irmão de um dirigente da Segurança Social.

JOSÉ CARLOS SILVA, socialista, é o substituto da "independente" Manuela



Arcanjo na Secretaria de Estado do Orçamento. No Parlamento foi pedida a cabeça do ministro Sousa Franco por causa da demissão de Arcanjo. Porém, o primeiro-ministro voltou a dar o seu apoio ao titular da Economia e os deputados calaram-se...

ALBERTO JOÃO JARDIM fez vinte anos de governação consecutiva na Região Autónoma da Madeira. O evento foi particularmente comemorado em Lisboa, com o governante a dirigir na Universidade Independente da capital a primeira aula como



professor de Administração Regional e Autárquica. Uma aula que no dizer da imprensa, foi um verdadeiro tratado.

PARA ESTA QUINTA FEIRA foi marcada para a Assembleia da República a votação de Vizela a concelho, promoção a que o PS, PCP e CSD dão o seu apoio. Qualquer que seja o resultado, os próximos dias vão ser de agitação, sobretudo em Guimarães e em Vizela e por motivos opostos. Na cidade-berço, por ficar sem uma boa parcela territorial, com todas as consequências que daí advêm; e em Vizela, por ver satisfeita uma pretensão de várias décadas.

Estimulada pela decisão daqueles três partidos, a população da Trofa veio para a rua reivindicar o "estatuto" de concelho para a terra.

Na rota da Expo'98

As provas de selecção para escolha dos 1350 voluntários que irão colaborar na Expo'98 já estão a decorrer, com entrevistas a 2720 jovens oriundos de todo o país e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Os candidatos que obtiverem resultados positivos nos testes psicotécnicos, elaborados por quatro gabinetes de psicologia, irão ser divididos em cinco grupos de voluntários. O trabalho destes jovens inclui o auxílio nas credenciações de jornalistas, o acompanhamento de deficientes, o apoio nas portas de entrada ou a simples prestação de informações.

A Expo'98 assegura o alojamento e a alimentação aos voluntários, para além de oferecer um passe de um mês para visitarem a exposição, o uniforme de serviço e uma bolsa que pode variar entre os 60 e os 90 contos, consoante a assiduidade e o mérito de cada um

Concorreram ao desafio lançado pela organização mais de 11 mil pessoas.

A área da Expo'98 já dispõe de uma estação dos Correios, a mais moderna existente no país. Nos próximos três meses, os CTT irão abrir mais três lojas, situadas nas Portas do Mar, do Sul e do Norte, bem como um posto de atendimento no Centro de Comunicação Social, três terminais multi-serviços e seis sistemas automáticos de vendas de selos.

Os CTT, que detêm o estatuto de Marca Oficial da Expo'98, têm participado na promoção da imagem da exposição, através de emissões filatélicas relacionadas com a temática dos oceanos e dos Desabrimentos Portugueses.

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) assinou nos últimos dias a escritura de

aquisição de um terreno na Zona de Intervenção da Expo'98 para a construção de um Centro de Saúde, destinado a servir um população estima-



da em 30 mil habitantes, espalhados pelas áreas residenciais da Expo Urbe, Olivais, Marvila e Sacavém. O investimento da ARSLVT está estimado em 400 mil contos, esperando-se que o Centro de Saúde inicie a sua actividade no ano 2000.

O Centro irá dispor de seis módulos de cuidados de saúde, cada um com quatro gabinetes médicos.

O filme Tubarão, de Steven Spielberg, inaugurou o ciclo de cinema Um Mar de Filmes, que pretende registar a relação do Homem com os Oceanos.

A Flor do Mar, de João César Monteiro, Uma Rapariga em Cada Porto, de Howard Hawks, Um Verão de Amor, de Ingmar Bergman, As Docas de Nova Iorque, de Josef Von Sternberg, À Beira do Mar Azul, de Boris Barnet, e La Terra Trema, de Luchino Visconti, são alguns dos filmes a ser exibidos durante o mês de Março.

ESPINHO (CENTRO)

T3

13.500 cts.

TEL.: 02 - 732 07 74

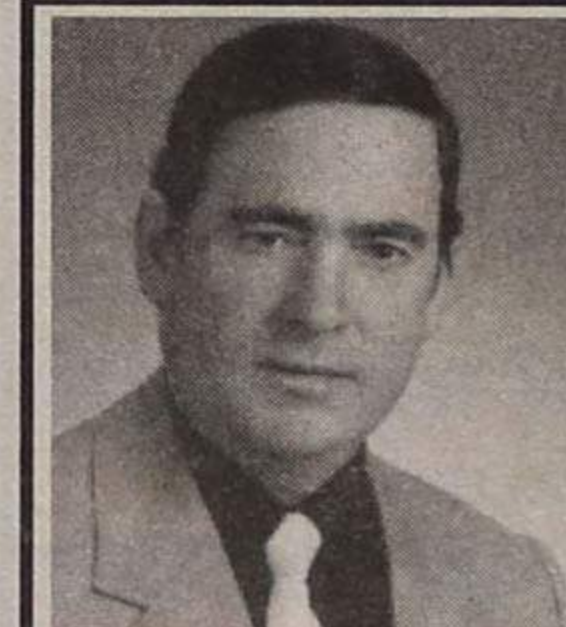
LIC. AMI - 1782

VENDEDORES/AS

Firma do ramo imobiliário para as zonas de Espinho - Sta. Maria da Feira - Esmoriz - Ovar.

Ganhos acima da média.

Marque entrevista através dos telefones: 7311219/23



Salvé 18/03/98

Manuel André de Pinho

Sua filha Sónia, na passagem do seu 55.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos. *Parabéns*

TRESPASSE / CESSÃO DE QUOTAS
RESTAURANTE / SNACK-BAR
ESPINHO
(muito bem localizado)

Ótimo rendimento: 2.000 contos/ano líquidos

Preço: 19.900 contos (negociável)

Contacto: 0936 - 57 62 85 (urgente)

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70

ESPINHO

ALUGA-SE

CASAS
S. FÉLIX DA MARINHA

Casas pequenas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho, água quente e fria.

Preço: 45 cts.

Telef. 734 28 75

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES - Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado-Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º. Dt.º. Telef. 7313535 / Fax: (02) 7342022.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE TERRENO FRENTE AO HOTEL SOLVERDE - GRANJA (ao lado das Bombas BP). C/ 1200m2 e água de poço. Ótimo para stand de automóveis. Telef: 7310792.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS C/ 200 E 250M2. Em Silvalde. Telem: 0931317987.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

VIVENDA C/ 2 quartos, salão com fogão de sala, esplanada. Telef: 7344788.

ESPINHO - CENTRO - APARTAMENTO Totalmente equipado + 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 7443251 durante a semana. Telef: 7343808 aos fins de semana.

ALUGA-SE LOJA C/ 67m2 - Rua 8 - Edf. das Palmeiras. Telef: 7313694.

GARAGEM FECHADA Rua 21 com 30 (Edifício N. Rede). Telef: 7531238 depois das 20 h.

APARTAMENTO T2 + 1 C/ garagem Rua 29. Telef: a partir

das 19 horas ou hora de almoço para 7345219.

SALA EM ESPINHO C/ 30m2 e banho privativo. Rua 23 n.º 445 - Tratar na sala 3 - A - Sr. Peixoto ou Telef: 7342988 ou 056-752566 Sr. Vieira.

ALUGA-SE CASA. Telef: 7345881.

ANEXOC/1 QUARTO, SALA, cozinha e W.C. completo. Telef: 7342808.

APARTAMENTO T3 C/ lugar de garagem. Rua 62 Espinho. Renda: 75 cts. Telef: 056-781145.

GARAGEM Rua 10. Inf: Rua 10 n. 942 - 1.º Esq. Telef: 7312363.

CASA A 50 METROS DA PRAIA. Telef: 7651256.

DESENHO E CONFECÇÃO

ESTILISTA DIPLOMADA - ESCOLHA O SEU MODELO, eu falo-ei à sua medida. Telef: (02) 7320237.

EXPLICAÇÕES

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS E ESPANHOL - Aulas privadas pelo método internacional. Berlitz. Telef: (02) 7320237.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA: emagrecimento; dores; stress; etc. DR. AKIRA ONKYU. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho Rua 16 n.º 82 Espinho. Marcação Fax. Telef: 7314961.

MENSAGENS

ST.ª FILOMENA AGRADEÇO GRAÇAS CONCEDIDAS. C.M.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 7341677.

CABELEIREIRO EM ESPINHO bem situado, casa feita. Por 3.000cts. Urgente. Motivo: saúde. Telef: 7346732.

PRECISA-SE

EMPREGADO / A DE MESA com muita prática. Contactar Telef: 7346685 das 11 às 15 e das 18 às 23 horas.

RAPAZ (1.º EMPREGO) OU Sr. REFORMADO, para servi-

ços em geral, em Stand Automóveis, preferência c/ carta de condução. Telef: 7310190.

PESSOAL ESPECIALIZADO (várias artes), e indiferenciado dos 16 aos 35 anos, para fabrica de candeeiros em Espinho. Todos os direitos legais. Telef: 7340080.

SERVIÇOS

TRABALHOS A COMPUTADOR: Trabalhos escritos a computador. / Cartões de visita. / Digitalização de imagens. / Outros trabalhos com ou sem imagens (desdobráveis, panfletos, etc.) Contactar 0931753916 (preferencialmente á hora do almoço ou ao fim da tarde).

FAZ-SE TODO O SERVIÇO DE PEDREIRO, TROLHA, LADRILHADOR E PINTURA. Orçamentos grátis. Contactar depois das 19h. dias úteis. Telef: 7310925.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/lavagem manual/ 1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef. 7311095.

ESTOFADOR - Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 2788407.

ESTOFADOR - Restauro de todo o tipo de estofos. Fabrico próprio á medida do cliente e também sofás-camas e cabeceiros de cama estofados. Orçamentos grátis. Telef: 7621345 ou Telem: 0931282308.

VENDAS

ESPINHO: T3 COMO NOVO, junto ao mar, com terraço, boas áreas e bons acabamentos. Venda urgente! Somente 19.000c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 RENOVADO, c/ fogão de sala, 3 varandas, ótimas áreas. Só 17.000c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

GRANJA: T2 COMO NOVO, junto à Estação de Caminho de Ferro, c/ fogão de sala, 2 banhos,

garagem individual, etc. Só 14.500c. Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

GRANJA: MORADIA de rés-do-chão e andar, boa construção, bem localizada. Negócio a não perder! 28.000 c. (neg.). Nortalgave - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

T3 USADO - ESPINHO CENTRO - Como novo. Localização excelente. Chão em lamparquet, despensa, 1 roupeiro, 2 WC, sótão, varandas, garagem fechada. Preço: 21.000cts. Telef: 02/7341427.

CASA JUNTO AO ESTÁDIO DE futebol em Espinho. Rua 39 n.º 270 - Telef: 01 - 4425541.

T3 - GRIJÓ - Pavimentos em tijoleira e parquet, 3 frentes, tv, parabólica, gás, lugar de garagem para 2 carros, suite, fogão de sala, móveis de cozinha, sala com 26m2. Preço: 16.500cts. Proc: 50005. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 E T3 A 5 minutos de Espinho - Pavimentos em tijoleira e parquet, fogão de sala, roupeiros, móveis de cozinha, lugar de garagem, boa disposição solar. Preços desde 12.750cts. Proc: 20007. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - USADO - JUNTO A ESPINHO Móveis de cozinha com electrodomésticos, pavimentos em Parquet e tijoleira, hall de entrada com projectores embutidos WC completo, lugar de garagem, vistas de mar, só 14.500cts. Proc. 60018. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 EM ESPINHO em construção com acabamentos de luxo. Pavimentos em soalho, hall de entrada e pavimentos da cozinha em granito, instalação de aquecimento central, gás, tv cabo, video porteiro, lugar de garagem. Preço: 18.500cts. Proc. 327. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 GRANJA - 2 frentes, 2 varandas, vistas de mar, excelente localização, fogão de sala. Lugar de garagem e anexos. O próprio. Telef: 02 - 7629237.

MÁQUINA DE TABACO.

Telef: 7311642 (das 19.30 às 21.30h).

2 CASAS PEQUENAS C/ TERRENO. Travessa do Cruzeiro-Anta-Espinho. Telef: 7314233 (depois das 17h).

T1 + 1 ESPINHO - 1 ano e meio de uso, garagem para 2 carros, nascente/poente, óptima localização. Preço: 14.500ct. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

T2 - Rua 14 Prédio em início de construção com 8 habitações, com garagem e arrumos, venha reserva a sua posição. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

T3 ESPECTACULAR junto à feira da Espinho, com garagem e arrumos, nascente-poente. Excelentes acabamentos. Preço pela ocasião 23.500ct. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

T3 JUNTO AO SOLVERDE, pavimento em soalho flutuante, carpintaria geral lacada, lareira suite cozinha HTH a 2 minutos das Praias. Preço. 18.500ct. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

CASA TERREA - MACEDA - TIPO T2 como nova, c/ jardim, quintal e grande área coberta c/ 350m2. Preço a combinar. Venda urgente. Telem: 0936 - 2769320.

VENDE-SE OU ALUGA-SE T1 CENTRO DE MOZELOS. Telef: 7642727 ou 7647449.

T3 EM ANA - ESPINHO. S/ garagem. Telef: 7310465.

T2 Á PRAIA, em construção, amplas areas, aquecimento central, orientação solar nascente poente, garagem fechada, excelentes vistas de mar. Para mais informações ligue o 7320728 ou 0931772396.

T2 - ESPINHO com suite, garagem fechada, outros pormenores de interesse. Apenas 16.000 Contos. Ligue 7320728 ou 0931 - 772396.

T3 - ESPINHO vários locais em acabamento, boa relação preço qualidade desde 21.000 Contos. Ligue 7320728 ou 0931772396.

T2+1 OLEIROS com suite, boas areas, à rua principal, garagem fechada. Muito bom. Optimo preço. Ligue para o 7320728 ou 0931772396.

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

RUA DOS OUTEIROS - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 02 7340709 P.F.

Assembleia Geral Ordinária

O Grupo Desportivo dos Outeiros, realiza dia 27 de Março de 1998, pelas 21h30 na Sede do Clube, uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apresentação e aprovação do relatório de contas 1997/1998.
- 2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para os anos de 1998/1999.
- 3.º - Assuntos do interesse do Grupo.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios a Assembleia realizar-se-á 30 minutos mais tarde com o número de sócios que estiverem presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Fernando Gomes da Silva*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Apartado 15 - 4501 Espinho Codex - Telfs. 7344551 / 7344651

EDITAL

Assembleia Geral Ordinária

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de Março, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta - Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1997.
- b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

Nota: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos estatutários. Esta convocatória é tornada pública por anúncios em dois jornais e editais afixados na Sede e outros locais de acesso público.

Espinho, 16 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Eng.º Edgar Alves Ferreira*



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel: 7347216/7312303 - Fax 734 84 70

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos { **Tel. (02) 734 53 44** } 24 horas
 { **Tlm. 0936 - 2788407** } por dia

Futebol Popular

Aldeia Nova perde com um dos últimos

Na 16ª jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, primeira divisão, poucas alterações houve em termos classificativos, salientando-se que o Magos de Anta mantém a liderança da prova ao ter vencido o Leões por 1-0 em terreno do seu adversário.

Na segunda divisão houve, aí sim, grandes mexidas. No entanto, a maior surpresa foi a vitória do Lomba sobre o Aldeia Nova (que ocupa um dos lugares cimeiros da tabela) por 3-1. O Desportivo da Ponte de Anta também brilhou ao vencer o Canários por um concludente 8-1.

Eis os resultados e respectivas classificações:

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos Anta	16	12	2	2	28-09	38
Ág. Paramos	16	10	4	2	34-15	34
A. Esmojães	16	10	4	2	30-11	34
Ág. Anta	16	8	5	3	49-17	29
Corredoura	16	7	8	2	25-17	26
Guetim	16	6	4	6	25-26	22
Cantinho	16	5	7	4	23-17	22
Leões	16	4	5	7	14-13	17
Académico	16	3	7	6	17-25	16
E. Vermelhas	16	3	6	7	23-27	15
Idanha	16	4	4	8	21-34	16
Cruzeiro	16	4	4	8	15-29	16
Rio Largo	16	2	7	7	17-21	13
J. Estrada	16	0	3	13	14-64	3

Classificação

1.ª Divisão

Leões - Magos	0-1
Est. Vermelhas - AD Esmojães	1-2
Idanha - Ág. Paramos	1-2
Cruzeiro - Cantinho	1-3
Estrada - Guetim	1-2
Académico - Corredoura	2-2
Ág. Anta - Rio Largo	3-1

2.ª Divisão

Novasement - D. Regresso	3-3
Ald. Nova - Lomba	1-3
Q. Paramos - Morgados	4-1
Ronda - GD Outeiros	1-1
Sp. Esmojães - J. Outeiros	1-2
EP Anta - Império	1-2
Canários - DP Anta	1-8



Foto VÍTOR LANCHÁ

No domingo, às 11 horas
Espinho-Feirense
abre 2.ª fase do "Nacional"

A equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho vai realizar no próximo domingo um importante encontro a contar para a segunda fase do campeonato nacional de juniores B. Assim, às 11 horas, receberá o Feirense no Parque desportivo

do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Os "tigres", na série 1 onde estão incluídos, irão ter de defrontar, para além da turma de Santa Maria da Feira, o Boavista e o Vitória de Guimarães.

O encontro do próximo domingo é considerado de

extrema importância e, por isso, os dirigentes espinhenses e atletas querem ver o seu parque desportivo bem moldado, com gente vestida de preto e branco a apoiar a sua equipa.

Entretanto, nas restantes categorias registaram-se os seguintes resultados:

Escolas - Sporting de Espinho, 7 - Fiães, 0.

Infantis - Feirense, 2 - Sporting de Espinho, 2.

Iniciados - Nogueirense, 0 - Sporting de Espinho, 4.

Juniores - União de Lamas, 2 - Sporting de Espinho, 1.

Académico comemora 41.º aniversário

O Clube Académico de Espinho está a comemorar o seu 41º aniversário. Assim, amanhã, sexta-feira, dia 20, a partir das 19 horas, realiza-se na sede do clube, um torneio de sueca com finais agendadas para sábado, dia 21 às 10 horas.

A prova de pesca desportiva terá lugar no dia 22 às 8 horas.

No dia 27 realizar-se-á um jantar comemorativo da efeméride, no Restaurante "O Casarão do Emigrante", em Paramos, onde serão distribuídos os prémios dos torneios de malha, sueca e pesca.

Badminton

João Artur e Luís Carvalho segundos em Albergaria

O Centro Desportivo de Espinho, através do Núcleo de Badminton e do atleta João Artur, participou nos Campeonatos Abertos de Albergaria-A-Velha, no passado fim de semana.

Pese embora o facto de João Artur se encontrar lesionado e de ter prescindido jogar a prova de singulares-homens para não agravar a lesão, juntamente com o seu par, Luís Carvalho, na prova de pares venceu todos os jogos disputados até à final, onde perdeu, na "negra" pelo parcial de 18-16. O par espinhense ocupa

neste momento o segundo lugar do "ranking" nacional estando-se a preparar para o Campeonato Nacional onde estarão presentes, apenas, as 16 melhores equipas e estando em boa posição para ascender à categoria máxima do nosso badminton.

João Artur e os seus companheiros continuam, lamentavelmente, a treinar fora da cidade de Espinho por aqui ainda não terem encontrado um espaço disponível para a prática da modalidade, o que se tem tornado bastante oneroso para o clube.



Gonçalo Neves, Pedro Cordeiro e Pedro Leão (em cima); Tiago Bastos e Luís Lencastre (em baixo)

Ténis
Espinho Country Club campeão regional de juniores

A equipa de ténis do Espinho Country Club sagrou-se vencedora do Campeonato Regional de Juniores da presente temporada.

A formação espinhense que participou pela primeira vez nesta competição é formada pelos atletas Tiago Bastos, Pedro Leão, Frederico Themudo, Márcio Coutinho, Gonçalo Neves e Francisco Neves e tem como treinadores, Pedro Cordeiro, Pinto Lopes e Manuel Magalhães.

Vem aí o Raid Solverde

A secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho vai realizar nos próximos dias 28 e 29 do corrente a sexta edição de um dos maiores clássicos nortenhos do "todo-terreno": o "Raid Solverde".

A prova conta com os apoios da Federação Portuguesa de Todo Terreno Turístico, câmaras municipais de Espinho, Feira e Castelo de Paiva, e com o patrocínio da Solverde, destinando-se a vitórias 4x4, motos e "quads".

A prova estará dividida em três etapas. A primeira levará a caravana até Castelo de Paiva, ao longo da margem esquerda do Rio Douro, passando pelo Arda



e terminando no famoso Gonzaga com um almoço de arromba, bem de acordo com a tradição. A segunda etapa trará os participantes de volta a Espinho, passando pela Serra de Arada e pelo concelho de Santa Maria da Feira. A terceira etapa desenrolar-se-á no domingo antes do tradicional almoço de encerramento no Hotel Solverde com um trial previsto para a Quinta do Mourão, em Riomeão.

Hóquei em patins

Académica venceu Académico da Feira

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu o Académico da Feira por 5-3, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, seniores.

Entretanto, os infantis A perderam com o santa Cruz por 4-1 e os iniciados aca-

demistas venceram a equipa de Matosinhos por 7-0.

Amanhã, sexta-feira, às 21h30, os seniores da Académica de Espinho receberão no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis a turma dos Carvalhos em encontro a contar para o "Nacional" da 2ª Divisão.

Nem sempre ganha o

Desta vez o Sporting de Espinho tem toda a razão para se queixar da falta de sorte e de a mesma ter pendido para o lado do seu adversário. O Beira Mar foi o conjunto que pior futebol praticou e que menos oportunidades criou. Mas marcou, num momento crucial da partida e, depois, limitou-se a destruir o jogo

do seu adversário, bem como o próprio espectáculo.

Previa-se que o encontro que punha frente-a-frente as equipas do Beira Mar e do Sporting de Espinho iria ser um grande espectáculo de futebol. Tinha todas as condições para isso, dado se tratar de uma partida com as características de um "derby"

regional. E acabou por ser um jogo bem disputado, viril, com uma assistência empolgada, por vezes exaltada.

O Sporting de Espinho entrou em campo mostrando que, não era pelo facto de estar a jogar em casa do seu adversário, se iria intimidar e jogar à defesa. Mostrou, de forma clara e inequívoca que era a melhor equipa em campo e que estava ali para empurrar o seu adversário para a sua linha defensiva.

A turma de Aveiro, por seu turno, não encontrava grandes soluções para contrariar o ímpeto espinhense. Fazia-o com contra-ataques por vezes perigosos.

Os pupilos de Edmundo Duarte pressionaram bem logo no início do jogo, assumindo, desde logo, o seu comando. Praticaram um futebol de grande qualidade provocando, inclusive, assobios da massa associativa aveirense à sua própria equipa, sobretudo pelo desempenho tímido que tinha - não ia ao choque, e tinha grandes cuidados ao tentar conquistar do esférico. Os espinhenses, por seu turno estiveram sempre em cima do adversário que detinha a bola, recuperando-



a com pleno esforço e empenho.

Apesar deste domínio dos "tigres" assistiu-se a um excelente encontro de futebol, de parada e resposta, até ao primeiro golo do Beira Mar.

As oportunidades iam pendendo, quer para um lado,

quer para o outro, com maior incidência para os pupilos de Edmundo Duarte. Porém, a ocasião mais flagrante pertenceu à turma de Aveiro, depois de Carvalho e Dagoberdo não se terem entendido. A bola, depois de Carvalho a ter atrasado para o seu guarda redes, chegou a bater

no poste direito, Welder apareceu isolado, mas depois, o guarda-espinhense pôs cobro a toda a confusão gerada.

Foi o mesmo Dagoberdo que, por diversas vezes se interpôs com segurança em lances que poderiam ser bem complicados.

Do outro lado, Elísio também garantia segurança à sua defensiva, após movimentações ofensivas do Sporting de Espinho. Bolinhas era um verdadeiro quebra-cabeças no lado esquerdo, com o seu espectacular "drible" e domínio de bola.

O Beira Mar, entretanto, por duas vezes reclamou a marcação de grande penalidade. No entanto, parecemos que, nas duas vezes em que isso aconteceu, os homens de Aveiro tentaram ludibriar o árbitro com dois bonitos mergulhos. Só faltou, em vez de relva, existir um pouco mais de água para que o mergulho fosse perfeito. Pecou o árbitro por não ter mostrado cartões amarelos!

A primeira parte ainda foi marcada com mais um incidente: numa altura de domínio pleno do Sporting de Espinho, Carvalho foi agredido. César Santos entrou com os joelhos em cima contra o

Uma equipa de futuro

"Uma equipa de futuro" é o objectivo que tem vindo a ser perseguido pelos dirigentes do Sporting Clube de Espinho e que foi, mais uma vez sublinhado pelo treinador principal, Edmundo Duarte após o encontro com o Beira Mar. E tem-no sido feito repetidamente desde que foi assumido o Campeonato no início da temporada.

Desde o princípio, o Sporting de Espinho tem sido visto como um adversário a abater por ser, pelo nome e pelo seu historial, um eterno candidato à subida de divisão. Fazem-no (os seus adversários) desde o primeiro encontro.

Só que, com o andar do tempo, a qualidade do plantel dos "tigres" tem vindo a ser notada. Os valores individuais que dispõem são, de facto, muito superiores aos das restantes equipas. E os tais jovens inexperientes, que estão a ser preparados para a próxima época, têm dado bons indicadores. Por isso, só mesmo factores externos (extra-desportivos) podem travá-los na sua espinhosa caminhada.

Foi bonito termos visto o empenho que colocaram em campo no encontro do passado domingo, em Aveiro. Foi bonito vermos a qualidade de jogo e a capacidade de entre-ajuda e a facilidade que têm em se adaptar a posições para as quais, aparentemente, não estão vocacionados.

E já que o 12º jogador não pode, de modo algum, ser incluído dentro de campo, fora das quatro linhas, o público pode, muito bem, funcionar como uma mola para um desempenho ainda melhor dos protagonistas da partida. E pode fazê-lo com aplausos, com incentivos aos jogadores e sem comportamentos que nada têm a ver com o desporto, como aquele que os adeptos do Beira Mar tiveram no passado domingo, atirando objectos ao árbitro e tentando derrubar a rede de vedação...

Creemos, muito sinceramente, que o povo de Espinho não pactua com este tipo de atitudes. É um povo com sentimentos sinceros e puros: ou gosta, ou não gosta!

A caminhada dos "tigres" não está travada. Há, outras coisas bonitas que poderão ser feitas e, matematicamente, a possibilidade de alcançar a primeira divisão ainda não está esgotada.

Há que sentir o pulso de um grupo de trabalho que se propõe assumir outras responsabilidades no futuro próximo e que promete vir a dar cartas, cimentando o plantel com um espírito de amizade e com atletas de grande qualidade. Vamos procurar assumir o sentimento dos responsáveis e atender ao seu pedido, com paciência. Assim, os frutos poderão aparecer já amanhã.

MP

Produções ATLÂNTICO

Desporto

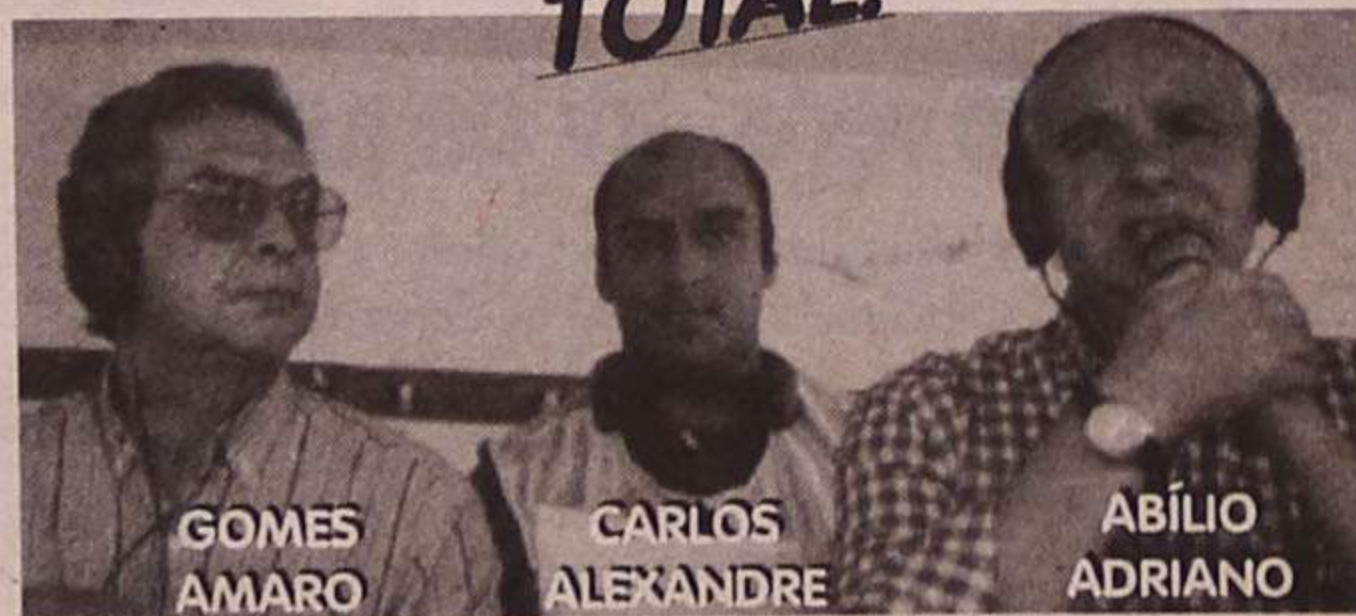
88.4 FM

Futebol • Divisão de Honra

Espinho - Alverca

Domingo • 16 horas

DESPORTO
TOTAL!



Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA,
das 15 às 18 horas

I Divisão

Resultados

Belenenses - Campomaior	0-1
Leça - Setúbal	1-3
E. Amadora - Académica	1-0
F. C. Porto - Rio Ave	2-0
Varzim - Sporting	0-1
Marítimo - Braga	1-1
Salgueiros - Farense	4-1
Benfica - Chaves	3-1
Boavista - Guimarães	0-1

Próxima Jornada 22 - 03 - 98

Setúbal - Campomaiorense
Académica - Leça
Rio Ave - E. Amadora
Sporting - F. C. Porto
Braga - Varzim
Farense - Marítimo
Chaves - Salgueiros
Guimarães - Benfica
Boavista - Belenenses

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
F. C. Porto	25	18	5	2	53-24	59
Benfica	25	14	7	4	43-22	49
V. Guimarães	25	13	5	7	34-19	44
E. Amadora	25	11	7	7	34-28	40
Sporting	25	10	9	6	29-22	39
Boavista	25	9	10	6	33-23	37
Marítimo	25	10	7	8	29-26	37
Salgueiros	25	10	7	8	36-28	37
Rio Ave	25	9	8	8	31-30	35
Campomaior	25	9	6	10	37-39	33
Leça	25	9	4	12	24-36	31
Farense	25	6	12	7	33-36	30
V. Setúbal	25	7	7	11	27-30	28
Sp. Braga	25	6	10	9	32-35	28
Varzim	25	5	10	10	21-34	25
Académica	25	5	9	11	18-30	24
Chaves	25	5	3	17	21-49	18
Belenenses	25	2	8	15	14-38	14

EM ESPINHO
ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone: (02) 734 85 73

MORADIAS a preços de sonho

A 10 minutos desta cidade a partir de

9.550 c.

Ligue ainda hoje a nós temos a resposta para si (98300)

☎ 056 - 37 98 90 das 9 às 21h30

AMI 1326

melhor!

peito do capitão dos "tigres", provocando-lhe uma paragem respiratória. Teixeira Correia errou ao não ter mostrado o cartão vermelho ao homem de Aveiro.

No segundo tempo Edmundo Duarte teve de implementar consideráveis alterações táticas pela perda de Carvalho (lateral-direito) que havia sido transportado ao Hospital.

O jogo perdeu um pouco da virilidade que tinha sido tónica durante o primeiro tempo. Os pupilos de António Sousa vieram com outra dinâmica, contrariando o ímpeto do seu adversário.

Sousa apostou em Mangonga e fê-lo em boa-hora. Foi ele que decidiu o encon-

tro no pouco tempo que esteve em campo.

Aos 74 minutos, Mangonga aproveitou bem um cruzamento de Welder ao segundo poste e, de cabeça, fez o golo da sua equipa.

A partir deste tento o Beira Mar começou a destruir o jogo e a "queimar" tempo. Foi o tempo de todas as confusões...

Numa jogada sobre a esquerda, um homem do Beira Mar ficou no chão. Mangonga veio lançado e empurrou toda a gente, inclusive o próprio árbitro. Merecia um cartão vermelho directo. Teixeira Correia mostrou-lhe o amarelo e, seguidamente, o vermelho. Foi também junto do banco da turma de Aveiro

expulsar o guarda redes suplente, Palatsi. Gerou-se, então, um sururu nas bancadas e quase se consumou uma invasão de campo. O jogo ficou, a partir daí, com a tensão demasiado elevada e jogou-se muito pouco futebol. Os homens do Beira Mar caíam constantemente para "queimar" tempo.

E no final, o tempo de compensação que o juiz da partida deu (4 minutos) não compensou o tempo perdido, que foi muito mais!

Beira-Mar, 1
Espinho, 0

Estádio Mário Duarte (Aveiro)

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Subst.		Cartões	
A	V							A	V
		Elísio	Dagoberto						
		Jorge Neves	Filó						
		Gila	Fernando Gomes						
		Lobão	Artur Jorge						
		André	Bolinhas						
		César Santos	Carlos Pedro						
		Welder	Pedro						
		Fusco	Marco Aleixo						
		Paulo Sérgio	Feiteira						
		Fernando	Carvalho						
		Eusébio (cap.)	José Joaquim						
		António Sousa	Edmundo Duarte						
		Palatsi	Castro						
		De La Sagra	Bessa						
		José Luís	Gilmar						
		Mangonga	Telmo Pinto						
		Fábio	Beto						

GOLOS: 1-0 - Mangonga (77')

Árbitro: António Teixeira Correia (Beja)
Auxiliares: Francisco Pardal e Jorge Gouveia
4.º árbitro: José Estrela

0-0

CABINAS

Edmundo Duarte: "sem a classe dos grandes campeões"

No final do encontro, antes de se deslocar à conferência de imprensa, e em pleno relvado, Edmundo Duarte, afastado dos ouvidos dos jornalistas, manteve uma conversa a sós com o presidente-adjunto do Sporting de Espinho.

O treinador do Espinho garantiu que **nada de especial se tratava. Eram coisas relacionadas com o clube.**

Sobre o jogo, disse:

Ganhou o mais feliz! Penso que se assistiu a um bom jogo de futebol, altamente emotivo, embora a determinada altura tenha sido menos bonito. Julgo, também, que os quatro minutos que o árbitro deu para compensar no final do encontro foi muito pouco para o tempo que se perdeu com a expulsão do jogador do Beira Mar e de toda a confusão que se gerou.

Edmundo Duarte frisou bem que **o sonho do Espinho não terminou aqui.** E justificou: **nós nunca sonhamos com a subida de divisão. Desde o princípio da época que dissemos que íamos construir uma boa equipa, de futuro, para não se viver as alternâncias que se tem vivido ultimamente. Dissemos que íamos fazer um campeonato digno dos pergaminhos deste clube.**

O treinador dos "tigres", em relação ao jogo disse ainda que **tivemos contrariedades a mais.** No entanto sublinhou o valor do adversário, a jogar em sua casa, muito apoiado pelo seu público. **Ganhou sem a classe dos grandes campeões, com uns pontapés bombeados para a área. Nós, tivemos sempre o jogo controlado. Só um lance fortuito de futebol e após um falhanço defensivo, conseguiu marcar.**

António Sousa: "a vitória assentou-nos bem"

O treinador do Beira Mar, António Sousa estava satisfeito com o resultado, obviamente, mas mais ainda com a prestação dos seus pupilos. E disse:

Dou os meus parabéns aos jogadores pela raça, querer e entusiasmo que tiveram ao longo dos 90 minutos.

Sobre o encontro teceu o seguinte comentário:

Não foi um jogo bem jogado da nossa parte. Porém, fomos realistas. Começamos o encontro muito mal e, nos primeiros 45 minutos o Sporting de Espinho criou-nos imensas dificuldades. Depois, conseguimos acalmar e controlamos o encontro até ao fim. Depois, com a agressividade do Sporting de Espinho, o árbitro a permitir situações menos claras, o jogo tornou-se complicado para nós. Mais uma vez conseguimos sofrer. A vitória, por isso, assentou-nos muito bem. Nós mostramos mais raça o que nos permitiu chegar ao fim com uma vitória.

Carvalho: "ainda estão muitos pontos em disputa!"

O capitão de equipa, Carvalho, estava triste com o resultado. Soube-o quando tinha acabado de chegar do Hospital Distrital de Aveiro onde tinha sido transportado para fazer alguns exames médicos após o choque que havia tido com César Santos e que lhe provocara uma paragem respiratória.

O capitão dos "tigres" escusou-se a fazer qualquer tipo de comentário à segunda parte do encontro justificando que **não vi porque estive no hospital.**

Porém, em relação ao primeiro tempo, disse:

O jogo foi muito dividido. A nossa equipa pelas oportunidades e pelo

jogo jogado, foi a mais esclarecida.

Segundo Carvalho o Sporting de Espinho, embora já esteja um pouco longe a subida de divisão, garante que ele e os seus colegas tudo vão



fazer para **continuar a conquistar pontos. Nunca se sabe o que pode acontecer porque ainda estão muitos pontos em disputa!**

Divisão de Honra

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados

P. Ferreira - Moreirense ...	3-1
U. Madeira - U. Lamas	1-2
Estoril - Nacional	2-0
Alverca - U. Leiria	3-3
Beira-Mar - Espinho	1-0
Ac. Viseu - Penafiel	0-3
Torreense - Felgueiras	0-0
Aves - Feirense	1-0
Maia - Gil Vicente	1-1

Próxima Jornada 22 - 03 - 98

U. Lamas - Moreirense
Nacional - U. Madeira
U. Leiria - Estoril
Espinho - Alverca
Penafiel - Beira Mar
Felgueiras - Ac. Viseu
Feirense - Torreense
G. Vicente - Aves
Maia - P. Ferreira

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Penafiel	25	14	6	5	48-34	48
Alverca	25	14	4	7	41-22	46
U. Leiria	25	12	9	4	51-27	45
Beira Mar	25	12	8	5	31-21	44
G. Vicente	25	10	12	3	33-17	42
Feirense	25	10	8	7	29-25	38
Espinho	25	10	7	8	34-28	37
Maia	25	10	5	10	39-33	35
U. Madeira	25	9	6	9	27-34	33
Felgueiras	25	8	9	8	25-26	33
Estoril	25	7	9	9	27-29	30
Moreirense	25	8	6	11	36-37	30
U. Lamas	25	8	6	11	32-42	30
Aves	25	8	5	12	35-46	29
P. Ferreira	25	4	13	8	23-32	25
Ac. Viseu	25	5	8	12	21-32	23
Torreense	25	5	8	12	22-46	23
Nacional	25	3	7	15	22-45	16

Marcadores

Armando (Moreirense)	13
Moura (Penafiel)	12
Carlos Freitas (Penafiel)	11
Cajú (Alverca)	10
ARTUR JORGE (Espinho)	7
F. GOMES (Espinho)	5
DUCA (Espinho)	3
RUI SÉRGIO (Espinho)	3
MIGUEL BRUNO (Espinho)	3
BOLINHAS (Espinho)	3
MÁRCIO LUÍS (Espinho)	2
TOZÉ (Espinho)	2
PEDRO (Espinho)	1
MARCO ALEIXO (Espinho)	1
NILTON (Espinho)	1
CARLOS PEDRO (Espinho)	1
FILÓ (Espinho)	1
PEDRO SILVA (Espinho)	1
BESSA (Espinho)	1
Porto - Braga	X
E. Amadora - Sporting	X
Benfica - Boavista	1
Salgueiros - Guimarães	2
Belenenses - Setúbal	1
Campomaior - Académica	1
Leça - Rio ave	1
Varzim - Farense	X
Marítimo - Chaves	1
U. Madeira - U. Leiria	X
Estoril - Espinho	2
Alverca - Penafiel	1
Torreense - Gil Vicente	2
Aves - Maia	X

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 13/98, relativo a 29 de Março de 1998. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Porto - Braga	X
E. Amadora - Sporting	X
Benfica - Boavista	1
Salgueiros - Guimarães	2
Belenenses - Setúbal	1
Campomaior - Académica	1
Leça - Rio ave	1
Varzim - Farense	X
Marítimo - Chaves	1
U. Madeira - U. Leiria	X
Estoril - Espinho	2
Alverca - Penafiel	1
Torreense - Gil Vicente	2
Aves - Maia	X

TELE-ROCHA

**Precisa para as suas firmas:
INSTALADOR DE GÁS (iniciar)
DIST. ELECTRODOMÉSTICOS (ajudante)
BALCONISTA (estudos - 10.º a 12.º ano)**
Indispensável carta ligeiro e livre tropa
Pessoalmente - Rua 31 n.º 469 - Espinho
Telefs. 02 - 7340325/977

Amaro José de Almeida Lima

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos, participam às pessoas das suas relações e amizade, a celebração da missa do 9.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido, quinta-feira, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Artur do Carmo Pinto

1-3-33 - 12-3-98

Nesta hora de dor, que particularmente nos afecta, profundamente sensibilizados vimos, por este meio (na impossibilidade de a todos chegar pessoalmente), agradecer a quantos se dignaram manifestar-nos, de uma ou de outra forma, votos de solidariedade. A todos nossa profunda gratidão. Eternamente reconhecidos.

A Família



Maria Amélia Pinho Faustino

Missas do 30.º Dia

A família de **Maria Amélia Pinho Faustino** vem participar a celebração da missa do 30.º dia por alma da saudosa extinta, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos se dignarem participar neste acto religioso.

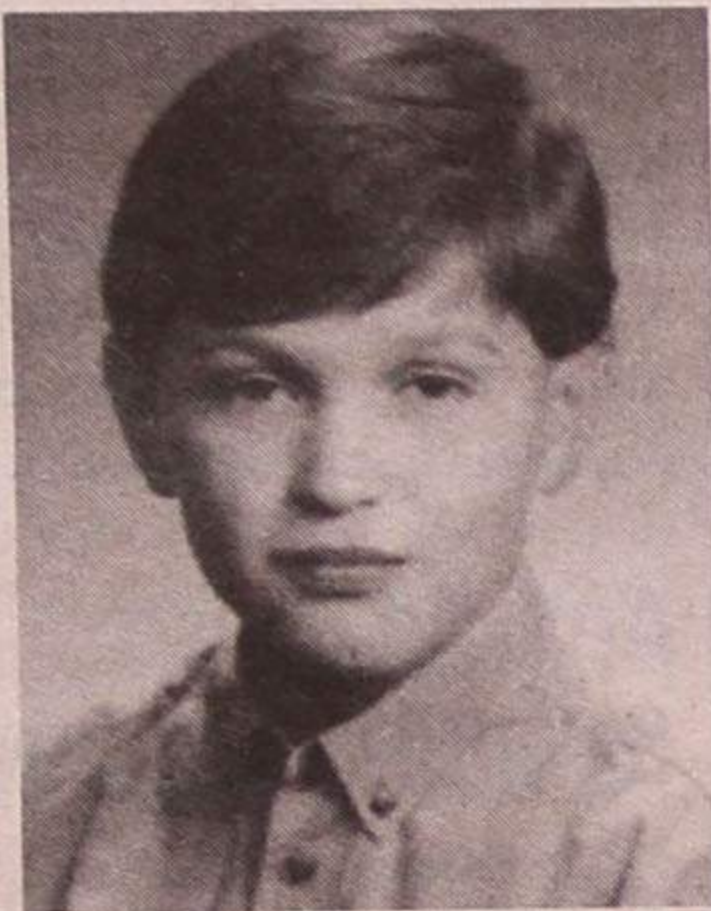


Bruno de Sousa Ávila Ferreira

Missas do Aniversário Natalício

Seus pais, com profunda saudade, mandam rezar missa no dia 24 de Março, segunda-feira, data do seu aniversário natalício, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Maria Adelaide Rodrigues da Silva

(Viúva de Firmo Rodrigues Oliveira Félix)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este único meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia será celebrada no domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Antecipadamente ficam muito reconhecidos a todos quantos possam assistir ao religioso acto.

Anta, 19 de Março de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

SILVALDE - ESPINHO



Laurentino Alves de Oliveira Fardilha

Missas do 1.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e demais família, vêm participar que no 1.º aniversário do saudoso extinto, mandam celebrar missa por sua alma, no dia **22 de Março (domingo)**, na Igreja Paroquial de Silvalde, às 11 horas e às 18h30.

Desde já agradecem a todos quantos comparecerem nestes piedosos actos, e às pessoas das suas relações e amizade.



Sofia Bismarck Bento Soares

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que sábado, dia 21, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Março de 1998

Maria Sofia Bismarck Costa Ferreira
Maria Estela Bismarck P. A. Amorim Coelho
Francisco Carlos Bismarck Paupério de Almeida
Mário Augusto Bismarck
Filipa Bismarck Amorim Coelho
João Bismarck Amorim Coelho
Rita Soares e Silva Paupério de Almeida
Francisco Soares e Silva Paupério de Almeida
Pedro Levi Teixeira Bismarck

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Arqt.º José Pereira Correia de Castro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que segunda-feira, dia 23, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 19 de Março de 1998

Maria Almerinda de Almeida Cruz — esposa
José Carlos Castro (jornalista da TVI) — filho
Eng.º Arlindo Pereira Correia de Castro — irmão
Joaquim Pereira Correia de Castro — irmão
Alda Albertina Pereira de Castro — irmã

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Miguel Alves de Oliveira

Missas do 30.º Dia

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas que a missa do 30.º dia, por alma do saudoso extinto, será rezada sábado, dia 21, às 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que participarem neste acto religioso.



Josué Pinto da Silva

(Quinó)

Missas do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que compareceram na missa, por alma do saudoso extinto, dia 17, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta (20/03/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - O Jardim da Celeste
- 08.35 - Carolina e os Amigos
- 09.00 - Notícias 1
- 09.10 - Massa Cinzenta
- 09.40 - Mundo da Lua
- 10.05 - Divulgação
- 10.15 - A Banqueira do Povo
- 11.00 - Praça da Alegria
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - Perdidos de Amor
- 14.20 - Consultório
- 15.30 - Os Andrades
- 16.35 - Divulgação
- 16.45 - Coração Selvagem
- 19.00 - País País
- 19.35 - O Tempo
- 19.45 - País Regiões
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Cais do Oriente
- 20.55 - Contra Informação
- 21.00 - Não Há Duas Sem Três "A fixação erótica de Vera"
- 21.35 - Terra Mãe
- 23.30 - Comédias de ouro: "Não se Paga! Não se Paga!"
- 00.20 - Ciclismo: "Grande Prémio da Portugal Telecom"
- 00.30 - 24 Horas
- 01.05 - RTP/Financial Times
- 01.15 - O Tempo
- 01.20 - Pancada de Meia-Noite: "Destruam o Thunder Run"
- 03.05 - Motores
- 03.40 - O Tempo
- 03.45 - Televidas
- 04.45 - Encerramento



Domingo (22/03/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Thomas, a Locomotiva e os Amigos
- 08.05 - O Mundo de Richard Scarry
- 08.40 - Babar
- 09.15 - Enigma
- 09.50 - Sobrevivência
- 10.45 - Tenchi Muyo
- 11.10 - Grande Animação
- 11.55 - Atletismo: Cross - Campeonato do Mundo - Homens
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - Made in Portugal
- 15.00 - Kung Fu - A Lenda Continua
- 16.15 - Sessão da Tarde: "Squanto o Guerreiro"
- 18.15 - Casa Cheia
- 18.50 - Riscos
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Cais do Oriente
- 20.55 - Domingo Desportivo
- Inclui: Futebol de Primeira: Sporting - F. C. Porto
- 00.45 - 24 Horas
- 01.25 - Limites do Terror
- 02.15 - O Tempo
- 02.25 - Encerramento

Sexta (20/03/98)

- 15.00 - Abertura
- 15.02 - Informação Gestual
- 15.40 - Falatório (repetição)
- 16.35 - Divulgação
- 16.40 - TV Nostalgia: Bonanza
- 17.30 - Euronews
- 17.55 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens
- 18.00 - Euronews
- 18.30 - Caderno Diário
- 18.40 - Aladino
- 19.10 - O Jardim da Celeste
- 19.40 - Hugo
- 20.05 - Tex Avery
- 20.15 - Confissões de Adolescente
- 20.40 - Remate
- 20.50 - Divulgação/Boletim Agrário
- 21.00 - Acontece
- 21.15 - O Tempo
- 21.20 - RTP / Financial Times
- 21.30 - Guerras no Jornal
- 22.00 - Jornal 2
- 22.30 - Tex Avery
- 22.40 - Cinco Noites, Cinco Filmes: "Crime a Duas Mãos"
- 00.20 - Falatório
- 01.15 - Charlie Grace
- 02.10 - O Tempo
- 02.15 - Encerramento

Sábado (21/03/98)

- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Música Maestro: Cem anos

- 00.30 - Serviço de Urgência
- 01.25 - 24 Horas
- 02.00 - O Tempo
- 02.05 - Última Sessão: "Bete Balanço"
- 03.30 - Futebol Inglês
- 04.30 - O Tempo
- 04.35 - Televidas
- 05.35 - Encerramento
- da Orquestra Filarmónica Checa
- 13.00 - Sem Limites
- 13.30 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2
- 18.30 - Onda Curta
- 19.30 - 2001
- 20.15 - Jogo do Alfabeto
- 21.00 - Semana ao Sábado
- 21.55 - O Lugar da História
- 22.50 - O filme da minha vida: Clara F. Alves convida a ver: "Lilith e o Seu Destino"
- 00.50 - Sinais do Tempo
- 01.40 - Sexo a Sério
- 02.40 - O Tempo
- 02.45 - Encerramento

Domingo (22/03/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70x7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.20 - Maravilhas do Universo
- 12.10 - Máquinas
- 12.35 - Jornal Jovem
- 13.05 - O Povo das Ilhas
- 13.30 - Jornal d'África
- 14.00 - Desporto 2
- 18.00 - O Tempo / Boletim das Pescas
- 18.10 - Filme português: "A Última Pega"
- 19.10 - Bombordo - Uma Saga Europeia "O fim de uma arte"
- 20.05 - Artes e Letras: Dali (parte I)
- 21.25 - Morrer em Dieppe
- 22.30 - Horizontes da Memória
- 22.35 - Artes de Palco - Teatro: "O Mahabharata" (parte 3 e últ.)
- 00.45 - Vidas do Século: A Dinastia Grimaldi
- 01.40 - O Tempo
- 01.45 - Encerramento

Sexta (20/03/98)

- 10.00 - Encontro
- 10.10 - O Treinador (série)
- 11.10 - Bloco de Animação
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.20 - As Pupilas do Senhor Reitor (telenovela)
- 15.10 - Caprichos (telenovela)
- 16.00 - O Jogo da Vida (telenovela)
- 16.50 - S.O.S. Urgências (série)
- 17.50 - Quase Modelo, Quase Detective
- 18.40 - Malta Curtida (série)
- 19.00 - Marés Vivas (série)
- 20.00 - Quem Tudo Quer... (concurso)
- 21.00 - Directo XXI
- 22.00 - Pretender
- 23.00 - C - 16
- 01.00 - "A Ilha do Homem Morto"
- 02.00 - Seinfeld (série)
- 02.30 - Ponto Final (informação)
- 02.40 - Fora de Jogo
- 02.55 - Encontro

Sábado (21/03/98)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.40 - Gémeas (série)
- 13.30 - Contra Ataque (desporto)
- 15.00 - Feed Back (música)
- 15.50 - "Os Julgamentos

- de Rosie O'Neil" (série)
- 16.40 - "Danielle Steel's: Noite Trágica" (filme)
- 18.30 - F/X: Efeitos Mortais (novos episódios)
- 19.30 - Futebol - Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Pensacola, Asas de Ouro (série)
- 23.30 - Causa Justa (série)
- 00.20 - "Uma Presa a Abater"
- 02.10 - Encontro

Domingo (22/03/98)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Angelus
- 11.10 - Missa Dominical
- 12.30 - Oitavo Dia
- 13.00 - Portugal Português
- 14.00 - Chinook, o Cão do Alasca (documentário de Natureza)
- 15.00 - O Céu Como Horizonte
- 15.50 - Adultos à Força
- 16.40 - "Danielle Steel's: E Tudo Acabou"
- 18.20 - Desafios (informação automóvel)
- 18.30 - "Nightman" (série)
- 19.30 - Futebol: Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Futebol - Campeonato italiano
- 00.20 - "Revólver" (filme)
- 02.20 - Encontro



Destaques de 16/03 a 21/03

HOLLYWOOD

- Um Inverno Triste - Armadilha sentimental**, de Nicolas Roeg (sexta, 20, 21 horas).
- Que Será dos Meus Filhos?**, de John Erman (sábado, 21, 21 horas).
- Intriga ao Amanhecer**, de Robert Towne (domingo, 22, 21 horas).

ODISSEIA

- A Festa dos Lamas** (Estreia - quinta, 19, 6, 14 e 22 horas).
- Shadow, o Falcão Peregrino** (Estreia - sexta, 20, 6 e 18 horas).
- As Origens do Terror - Dr. Jekyll e Mr. Hyde** (sexta, 20, 6, 9 e 16 horas).
- O Condor** (Estreia - domingo, 22, 11h30 e 18 horas).

EUROSPORT

- De quinta a domingo** - Ténis, atletismo futebol, (em português).



Semana de 20/03 a 26/03/98

Novamente no cinema CASINO SOLVERDE

TITANIC

Em Dolby Stéreo S.R.



O filme de maior sucesso de todos os tempos. Candidato a 14 "Óscars" da Academia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (19)** - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde - Tel. 7311482;
- Sexta (20)** - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
- Sábado (21)** - SANTOS Rua 19, nº 263 - Tel. 7340331;
- Domingo (22)** - PAIVA Rua 19, nº 319 - Tel. 7340250;
- Segunda (23)** - HIGIENE Rua 19, nº 293 - Tel. 7340320;
- Terça (24)** - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052 - Tel. 7340092;
- Quarta (25)** - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde - Tel. 7311482.

MAGOS F. C. DE ANTA

Assembleia Geral Convocatória

Ao abrigo do Artigo 8.º alínea b) dos Estatutos e o estipulado no Artigo 14.º alínea b) do Regulamento Geral Interno, convoco todos os associados dos "Magos F. C. de Anta" a reunirem em Assembleia Geral - Sessão Ordinária - a realizar no dia 27 de Março de 1998, pelas 21h30, na sede do Clube (sita no Largo da Igreja - Anta) e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. **Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício do ano de 1997 - Parecer do Conselho Fiscal.**
2. **Outros assuntos de interesse do clube.**

Nota: Se à hora marcada não comparecer o número legal de associados, esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com os associados presentes.

Vila de Anta - 1998. Março.03

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Manuel Loureiro da Silva*

ESPINHO NÃO ALUGUE! COMPRE!!!

T1 0% ENT. 31 CTS./MÊS (114516)	T1+1 0% ENT. 46 CTS./MÊS (100333)	T2 0% ENT. 40 CTS./MÊS (71007)
T3 0% ENT. 50 CTS./MÊS (100653)	T3+1 0% ENT. 74 CTS./MÊS (100383)	Moradia 0% ENT. 62 CTS./MÊS (100336)

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS
TEL. 056 - 75 49 34 LIC. AMI - 1782

LUSOTUFO

TAPETES

CARPETES

ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760
Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

Precisa-se para Empresa em Espinho

MECÂNICOS

Conhecimentos Mecânica Geral • Carta Condução
Possibilidade trabalhar p/ turnos • Flexibilidade do horário
Condição preferencial
Conhecimentos de motores a 4 tempos
ENVIAR C.V. E REFERÊNCIAS PARA APARTADO 3
4501 ESPINHO CODEX

DE VENDE-SE NA PAPELARIA LIVRÁLIA (Rua 23)

DE VENDE-SE NA PAPELARIA CACIQUE (Anta)

"Perdidamente" apaixonado por Espinho Luís Represas deu "show" no Casino Solverde

Reportagem de
Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

"Perdidamente" apaixonado por Espinho, uma terra que muitas recordações lhe traz, boas recordações, do tempo dos Trovante e dos espectáculos dos Bombeiros Voluntários

os de Espinho. Luís Represas fez vibrar os espectadores que esgotaram o Salão Atlântico do Casino Solverde nas duas noites de gala que tiveram lugar durante o fim de semana passado.

Tratou-se, pois, de um espectáculo de grande nível, de cor e de luz, aliada à bela sonori-

dade trazida pelo músico/compositor e pela sua banda.

As melodias de Luís Represas encantaram, os sons bem ritmados com um "cheiro" latino americano, bem conjugado com a iluminação e os efeitos, da responsabilidade do Casino Solverde deram o brilho a um grande espectáculo que



perpetuará na memória do quase um milhar de pessoas que assistiram às duas noites de gala.

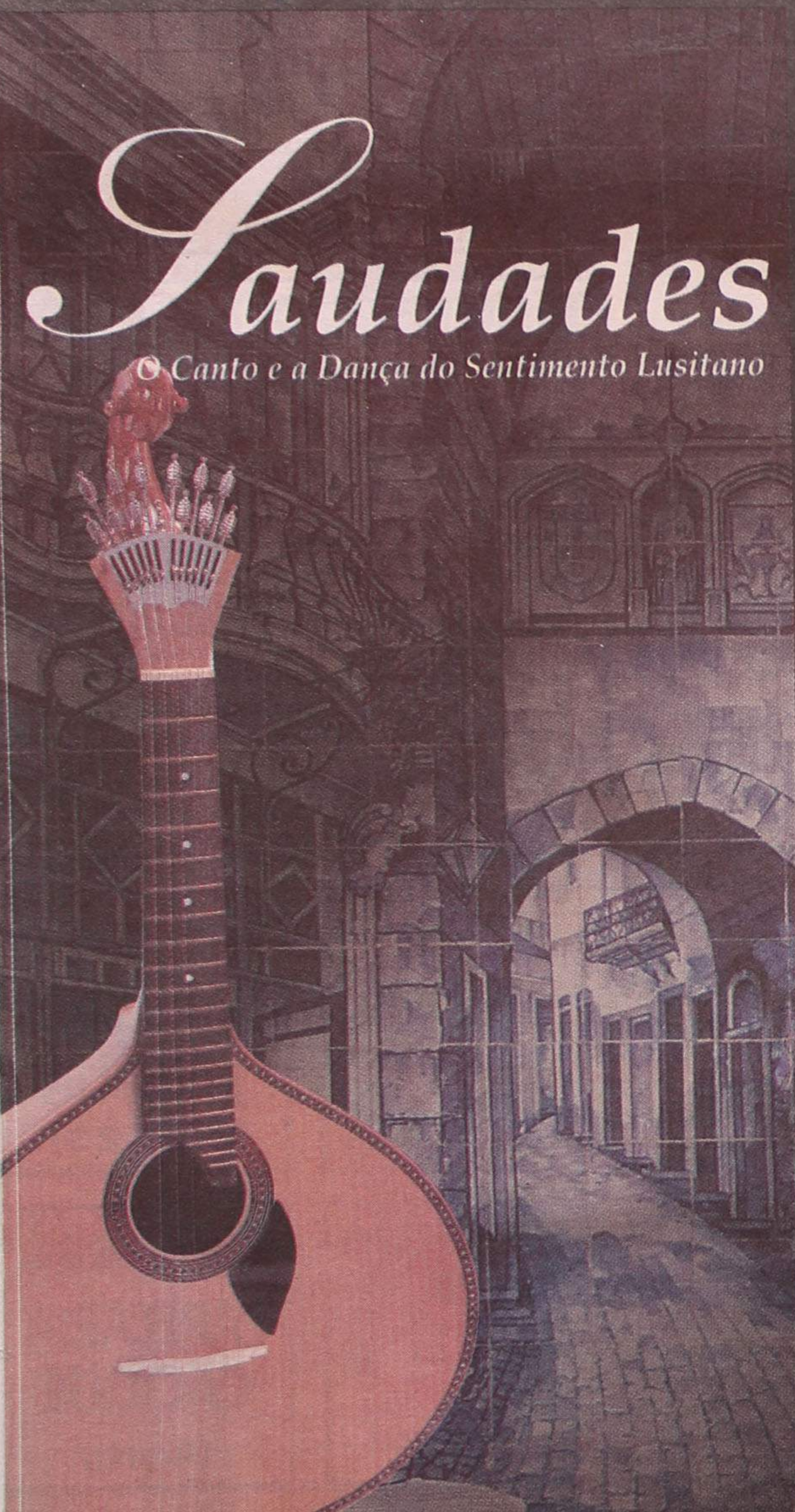
Luís Represas cantou temas do seu longo repertório, durante aproximadamente uma hora e

com o tema "No Escuro", pela primeira vez interpretado numa actuação ao vivo e um outro momento da sua privacidade, "Yolanda" do seu amigo, o cubano Pablo Milanés, também pela primeira vez interpretada

Casino Solverde apresenta

Saudades

O Canto e a Dança do Sentimento Lusitano



Saudades canta o ser português. Homenageando artistas tão famosos como Amália, Alfredo Marceneiro, Hermínia Silva e João Villaret, Saudades recria as origens do Fado até à sua forma mais contemporânea. Vozes e dança, interpretadas com sentimento num espectáculo que vai deixar Saudades.


DIARIAMENTE
JANTAR C/ ESPECTÁCULO
desde 4.500\$ p.p.

SEXTAS-FEIRAS
JANTAR BUFFET C/ ESPECTÁCULO
desde 5.500\$ p.p.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL.: 02 - 731 31 54

GALA

18 DE ABRIL
DULCE PONTES



CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos



meia, canções que encheram os corações dos portugueses em outros tempos de sua carreira como o "Perdidamente", "125 Azul", etc.. Outras que marcaram a nossa sensibilidade (de portugueses) como "Timor" e que Luís diz que **todos vamos continuar a tocar e cantar enquanto a situação naquele território não se alterar.**

O cantor ofereceu, durante um espectáculo dois grandes "brindes": um cheirinho do seu novo álbum "A Hora do Lobo"

em público, fora do seu grupo de amigos. Luís Represas quis que o tema que fazia parte do convívio com os seus amigos **ficasse registado num espectáculo.**

O cantor, no final do espectáculo enalteceu a forma como o Casino Solverde tem vindo a realizar este tipo de galas, privilegiando os músicos portugueses e elogiou o trabalho que a equipa dos homens das luzes, que puseram em prática todo o seu brio profissional.

